

IGAT na Câmara de Terras de Bouro

Para além da PJ, também a Inspeção-Geral da Administração do Território tem investigado diversas actividades da Câmara Municipal de Terras de Bouro no sentido de apurar alegadas irregularidades.

Pág. 4

Pedras geram queixa-crime em Amares

O desaparecimento das pedras que restavam do aqueduto de Cales, em Figueiredo, levou o município de Amares a apresentar queixa-crime no Ministério Público, por forma a se descobrirem os responsáveis por tal façanha.

Pág. 5

Acção Popular contra barco de Brancelhe

A questão do barco turístico da Brancelhe nas águas da albufeira da Caniçada, levou um grupo de cidadãos de Vieira do Minho a apresentar uma Acção Popular no tribunal.

Pág. 7

Tito Costa homenageado

Políticos, autarcas, ambientalistas, quadros do PNPG e do PNBSX e alguns amigos homenagearam, há dias, o eng.º Tito Costa em sinal de solidariedade e manifestando preocupação pela "falta de soluções para questões que continuam a ser proteladas" no Parque Nacional.

Pág. 13

FELIZ NATAL



A azáfama da época natalícia, fortemente mediatizada por insistentes campanhas publicitárias, está no seu apogeu. Estabelecimentos enganados, ruas revestidas de luzes multicores, publicidade apelativa ao consumo desenfreado que invade os nossos lares através das caixas do correio ou dos ecrãs televisivos, tudo isso poderá levar os mais incautos a supor que a verdadeira essência do Natal se resume a essas práticas consumistas em que o ter representa mais que o ser.

Há que estar atento, portanto, a tão enganosos sinais dos tempos e, nessa perspectiva, importa aos crentes interiorizar a bela mensagem do Presépio, centralizada na sublime manifestação do Amor de Deus para com todos "os homens de boa vontade". Para eles, por isso, Feliz Natal!

Boas Festas

A todos os seus colaboradores,
assinantes, anunciantes e leitores
o GERESÃO deseja um Santo Natal
e Feliz Ano Novo

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E Lojas de Electrodomésticos

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

A par com
a Natureza

EDITORIAL

Que Natal?

Está historicamente comprovado que a primeira e grande festa dos cristãos foi a Páscoa que, presentemente, ainda ocupa o centro do calendário litúrgico.

Somente a partir do século IV surgiu, em Roma, o Natal que depois se alargaria ao Ocidente, enquanto que no Oriente essa celebração festiva se comemorava em 6 de Janeiro, efeméride consagrada à Epifania.

À festa romana do "Natalis invicti", dedicada ao nascimento do sol, viriam os cristãos a responder, já nos tempos de Constantino, com o Natal do Deus-Menino, "sol da justiça", segundo a expressão dos profetas antigos, ou "luz do Mundo" ou dos povos.

No Oriente, os cristãos responderiam, por sua vez, ao culto egípcio do Sol através da festa da Epifania.

Entretanto, as celebrações do Natal e da Epifania viriam a merecer tanta ou mais expressividade do que a Páscoa. Assim o atestam, de resto, inúmeros textos e poemas da literatura universal, grande número de peças de teatro e de obras de arte, bem como os esplendorosos símbolos do culto e da cultura populares, de que os presépios de inspiração franciscana são um assaz significativo exemplo.

A todas essas manifestações, porém, não ficariam indiferentes as práticas correntes de as pessoas, em família ou em comunidade, celebrarem tais festividades com mesa melhorada, conforme os usos e costumes de cada região.

No Natal, a eternidade fez-se tempo e história, numa aliança de paz, hoje entendida e requerida como desenvolvimento integral de cada homem e solidário de todos os homens.

E quem fala em paz, o mesmo poderá significar falar em fraternidade. De aí, todas as expressões de bons sentimentos de solidariedade que o tempo festivo desta inolvidável quadra natalícia inspira e aconselha, tornando, por isso mesmo, mais apelativas as tréguas em vez das inimizades e das violências.

É certo que o modo actual de festejarmos o Natal é bem capaz de ser demasiado cúmplice com as seduções do consumo exagerado, submetendo, porventura, as razões do ser às do ter, possivelmente do ter sempre mais e de forma insaciável. O que se deseja sejam apenas excessos da festa e que não as estraguem.

Que o verdadeiro espírito do Natal, por isso, não seja desvirtuado. Que a essência desta quadra impar, centralizada no mistério da Deus feito Homem, continue a animar, profundamente, todos os homens de boa vontade.

Só assim, acreditamos, poderá haver um verdadeiro Natal. Para todos os homens. E em todos os dias do ano...

Agostinho Moura



Presépio

Duas tábuas...
E era um berço!

Tudo escuro...
E alumiava!

Estaria Deus lá dentro?

Fomos ver...
E lá estava!



Pedro Homem de Melo

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor
Director do "GERESÃO"

Foi com profunda emoção que lemos as palavras, tão bonitas e sinceras, que teve a amabilidade de escrever, no último "Geresão", acerca de meu pai.

Se me fosse pedido para o retratar, sei que não conseguiria fazê-lo tão bem, com tanto carinho, com tanta amizade e com tanta fidelidade, como V. Ex.º foi capaz de fazer.

Deus é testemunha da nossa alegria e só Ele sabe o quanto, eu e a minha família, lhes estamos agradecidos pela última homenagem que prestou ao nosso querido Ernesto.

Por tudo, muito obrigado!

Guilherme Silva (Vila do Gerês)

Senhores assinantes e anunciantes

Com o ano de 1996 no fim, chegou o tempo de procederem ao pagamento das vossas assinaturas ou da publicidade cuja liquidação se encontra atrasada.

Enviem-nos as respectivas importâncias em cheque ou vale do correio dirigidas a: **Jornal GERESÃO - 4845 GERÊS.**

Os senhores assinantes que pretendam fazer o pagamento directo, terão possibilidades de o fazer: **Em Amares:** Dr. Adelino Domingues ou na Farmácia de Bouro (João Queirós).

Em Terras de Bouro: Dra. Maria José Créissac ou Raul Marques Roupas (Souto). **Em Vieira do Minho:** Casa Hermínio Silva, na Rua Barjona de Freitas. **Em Valdozende:** Cooperativa Agrícola. **Em Rio Caldo:** Café Damena (Seara) ou Manuel Alves (Penedos). **Na Vila do Gerês:** Casa Almeida ou Residencial Moura. **Na Ermida:** Fernando Mendes. **Em Lobios:** Comércio Silva (Rio Caldo) ou Manuel Lamela Bautista.

Bilhete Postal

A problemática da regionalização voltou, de novo, a ocupar lugar de destaque na ribalta da opinião pública - qualquer coincidência com as aparentes tréguas registadas, entretanto, nas "guerras futebolísticas" entre o Sul e o Norte ou daquele contra este, será meramente fortuita (ou talvez não...) - esgotado que foi o prazo determinado pelo Governo para a emissão dos pareceres por parte das assembleias municipais de todo o país.

Questão complexa e de profundas implicações nos hábitos ancestrais dos portugueses, há quem opte - esperamos bem que sem qualquer espécie de eufemismos... - por a designar, também, como "descentralização administrativa", face à excessiva concentração absolutista das grandes e pequenas decisões no onnipotente Terreiro do Paço.

É certo que os arremedos tímidos de uma pretensa descentralização configurada pelos governos cavaquistas nas Comissões de Coordenação regionais mais não fizeram do que complicar, ainda mais, a pesadíssima burocracia que Lisboa sempre impôs e, por certo e por razões óbvias, da qual não estará interessada em abdicar por qualquer preço.

Apesar disso, o PSD não está contra a regionalização preconizada pelo Governo, embora exigisse que esta questão fosse submetida a referendo. Entretanto, e de modo estratégico, as assembleias municipais de maioria social-democrata, na sua máxima parte, não cumpriram o prazo estabelecido para se pronunciarem sobre tão momentosa questão. Vá lá, agora, a gente entender as politiquices dos políticos da nossa praça...

Rui Serrano

Breves Breves Breves

IRS/IRC - As receitas do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) subiram 38,2% nos dez primeiros meses deste ano e relativamente a igual período de 1995. Este aumento, aliado ao crescimento de 9,2% verificado nas receitas do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), fez com que a colecta de impostos directos aumentasse 16,4% até Outubro passado.

Desemprego - A população desempregada, em Portugal, é constituída, na sua maior parte, por indivíduos que procuram um novo emprego (81,7%) em detrimento daqueles que o procuram pela primeira vez (18,3%). Os desempregados que nunca tiveram emprego são, na sua maioria, mulheres (52,9%) e jovens (76,3%).

Dívidas - Os contribuintes com dívidas ao Fisco e à Segurança Social, cujo prazo de cobrança se tenha vencido a 31 de Julho, podem regularizá-los a partir do próximo ano, desde que até lá adiram ao regime de pagamentos recentemente aprovado pelo Governo.

Medicamentos - Cada português gasta, em média, 21 contos por ano em medicamentos, cujo volume global de vendas, entre 1990 e 1996, passará de 156 milhões de contos para 320 milhões de contos no final deste ano.

IRS - Os escalões de menores rendimentos, entre os contribuintes do IRS que trabalhavam por conta de outrem, foram os mais penalizados com as reduções efectuadas, entre 1993 e 1995, nos abatimentos ao rendimento.

Consumidores - "0505 - 329254" é o número verde gratuito que os portugueses podem discar para saberem tudo sobre os direitos e oportunidades de que gozam por serem cidadãos da União Europeia, uma vez que um inquérito recentemente revelou que 80% dos cidadãos comunitários consideram não estar bem informados acerca dos direitos que a UE lhes proporciona.

Militares - As remunerações auferidas por militares e elementos de forças de Segurança envolvidos em missões humanitárias e de manutenção da paz, no estrangeiro, vão ficar isentas de IRS.

RMG - O Rendimento Mínimo Garantido (RMG), em vigor desde Julho, está a beneficiar 1062 famílias, num total de 4.900 pessoas, de várias zonas do país. Até Julho de 1997, espera-se atingir cerca de dez mil pessoas.

Professores - A partir do próximo ano lectivo, os professores com dez anos de serviço ou 40 anos de idade passam a ter direito à redução de uma hora no horário lectivo, obtendo mais uma hora em cada cinco anos posteriores.

Etars - Segundo a Ministra do Ambiente, Elisa Ferreira, das cerca de 430 estações de tratamento de águas residuais que existem em Portugal, apenas 30 estão a funcionar bem e das restantes, só metade trabalha devido a erros de construção, falta de peças ou de gente preparada.

Matemática - O Estudo Internacional de Matemática e Ciências que envolveu em Portugal 6.754 alunos do 7.º e do 8.º anos de 143 escolas submetidas a testes e tarefas experimentais nas duas disciplinas, para além da aplicação de questionários a alunos, professores e escolas, revelou que os professores têm pouca preparação pedagógica (só 36% possuem licenciatura e estágio pedagógico em Matemática) enquanto que 78% dos alunos do 7.º ano e 72% do 8.º situam-se abaixo do valor mediano dos padrões internacionais.

Contas - A proposta da Lei de Bases do Tribunal de Contas, aprovada pelo Governo em Junho último, vai ser sujeita à apreciação da Assembleia da República até Março próximo.

Imprensa - Está para ser enviada para Conselho de Ministros a nova Lei da Imprensa, na qual, entre outras inovações, se regista um alargamento dalguns direitos dos jornalistas, nomeadamente o direito de acesso às fontes de informação, o reforço das competências dos directores e dos conselhos de redacção, o aperfeiçoamento das normas sobre o direito de resposta e de rectificação e as novas regras sobre a autoria dos crimes de imprensa com a supressão da responsabilidade solidária dos directores.

Sida - Em Portugal, o número oficial mais recente de casos de Sida é de 3.575, o que representa um aumento de 20 por cento relativamente a Dezembro do ano passado.

Papa - Maria José Ritta, esposa do Presidente da República, convidou o Papa João Paulo II para visitar Portugal no próximo dia 11 de Fevereiro, para participar nas iniciativas do "Dia Mundial do Doente".

Urgências - A partir de Janeiro, o Ministério da Saúde vai concentrar nos hospitais de Braga e Guimarães todo o serviço de urgências das especialidades de Cirurgia e de Ortopedia, passando cada um a receber os doentes das suas zonas de influência.

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • **ADMINISTRADOR:** JOSÉ MARIA ARAÚJO • **REDACTORES:** Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • **COLABORADORES PERMANENTES:** Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo • **FOTOGRAFIA:** Rui Serrano • **PROPIEDADE:** Agostinho Dias Moura
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERÊS — Telef. / Fax 391167 • **REGISTO:** 115064 • **DEPÓSITO LEGAL** n.º 48926/91 • **COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO:** Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 — 4700 BRAGA • **ASSINATURA ANUAL:** 1.500\$00 • **TIRAGEM:** 2.000 exemplares



PORTE PAGO

Lançamento do livro "O Partido Nacionalista no contexto do nacionalismo católico (1901-1910)", de Amaro Carvalho da Silva

A Biblioteca Pública de Braga promoveu, no dia 3 do mês em curso, a apresentação da obra "O Partido Nacionalista no contexto do nacionalismo católico (1901-1910)", da autoria do nosso prezado colaborador e ilustre conterrâneo, Dr. Amaro Carvalho da Silva.

Esta obra, a que já nos referimos na devida oportunidade, foi apresentada pelo Dr. Armando Malheiro da Silva, investigador da Universidade do Minho e professor do Curso de Ciências Documentais da Universidade de Coimbra, considerado como um especialista no estudo da história das ideias dos séculos XIX e XX.

A sessão da apresentação, em que participaram diversas individualidades e amigos do autor, natural de Covide e licenciado em Filosofia, a exercer funções na Escola secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, em Lisboa, decorreu no Museu Nogueira da Silva, na cidade de Braga.

Amaro Carvalho da Silva
O PARTIDO NACIONALISTA
NO CONTEXTO DO NACIONALISMO CATÓLICO
(1901-1910)



Calvo MYC/DA

"Partindo da leitura do Diário do padre Manuel José Martins Capela (1842-1925), o presente trabalho pretende sistematizar a informação possível sobre a história do Nacionalismo Católico (1901-1910), concretamente a relativa ao movimento dos Centros Nacionais e ao Partido Nacionalista. Este nacionalismo católico, alicerçado na dinâmica criada pelos Centros Nacionais e numa filosofia neotomista, consistiu num movimento congregador e unificador dos católicos e dos conservadores face aos tempos conturbados por que passava a sociedade e a Igreja Católica portuguesas.

Porque o Partido Nacionalista, apesar do seu número reduzido de deputados eleitos, foi a face mais notória e polémica do Nacionalismo Católico, inventariou-se a sua expressão eleitoral, imprensa periódica, congressos, Centros Nacionais e principais dirigentes. Os centros que mais se destacaram na afirmação do Partido Nacionalista, de feição mais marcadamente eleitoral, foram Braga, Porto e Viseu. Devido ao regicídio de D. Carlos I e à implantação da República em 1910, tudo terminou abruptamente. Com o integralismo lusitano e a política do estado Novo foram retomadas algumas teses do Nacionalismo Católico".

Para o autor, divulgar a história do Nacionalismo Católico 'é contribuir para a análise de algumas questões que mais têm marcado a história recente de Portugal, apesar de o nacionalismo - católico, monárquico, republicano, do Estado Novo ou outro - ter sido assumido como um tema maldito ou mesmo tabu.

De salientar, finalmente, que Amaro Carvalho da Silva é um grande estudioso de toda a obra do Pe. Martins Capela nos seus diversos aspectos - filosóficos, arqueológicos e biográficos - além de colaborador assíduo em diversas publicações periódicas, como a "Revista de Guimarães", a "Revista Portuguesa de Filosofia" e o nosso jornal, cuja direcção o felicita por mais este excelente trabalho agora dado à estampa.

Deputados do PSD querem mais dinheiro para o distrito

Os deputados sociais-democratas eleitos pelo círculo de Braga apresentaram na Assembleia da República um conjunto de propostas para alteração ao Orçamento de Estado para 1997, no valor de mais de 2,2 milhões de contos.

Segundo aqueles deputados, o actual Governo "é de falsas promessas, de grande irresponsabilidade e fortemente promotor de injustiças", denunciando que o Orçamento coloca Braga - "terceiro distrito do país" - em 11.º lugar na distribuição do "bolo".

Entre as prioridades do PSD bracarense para o próximo ano, destacam-se o montante preliminar de 50 mil contos para a finalização da En 307 (Terras de Bouro - Vila Verde - Ponte de Lima, via Boalhosa), enquanto que para a nova ponte sobre o Cávado, em alternativa à românica "Ponte do Porto", em Amares, foi indicada a verba de 100 mil contos.

Sínodo procura um "novo rosto" para a Igreja de Braga

Após a concretização das duas etapas iniciais, voltadas para a pesquisa da situação da diocese no âmbito da evangelização a nível paroquial e para a apreciação crítica dos dados obtidos, que envolveram 1.500 grupos de cristão desde o passado dia 24 de Novembro que estão abertas, na diocese bracarense, as assembleias sinodais.

Tendo como tema central a paróquia, o 40.º Sínodo diocesano de Braga visa, de acordo com o Arcebispo Primaz, D. Eurico Nogueira, "a mobilização da Diocese, se não em pleno - o que seria impossível - através de representantes credenciados das diversificadas áreas que a integram: clero, religiosos, outros consagrados e leigos, que reflectem a diversidade de ambientes e situações por forma a que, da colaboração de todos surja "o projecto pastoral que a diocese exige e espera".

Nesse sentido, por ocasião da "proclamação sinodal" efectuada na Cripta do Sameiro no já referido dia 24 de Novembro, foi distribuído o "documento de trabalho" para que, até 15 de Janeiro, os grupos sinodais possam melhorá-lo com os seus contributos, a fim de ser discutido nas próximas assembleias sinodais, agendadas para 9 a 11 de Fevereiro, 25 e 26 de Abril e 1 a 3 e 29 a 31 de Maio próximos.



Seis velas para o "GERESÃO"

Com a presente edição, o nosso jornal completa seis anos de publicação ininterrupta, o que vale por dizer que o "bolo" do nosso aniversário é adornado com outras tantas graciosas velas.

Foram, sem dúvida, seis anos de actividade jornalística ao serviço da comunidade, vividos com muitas alegrias e algumas contrariedades, o que resultou num saldo notoriamente positivo.

Para tanto, porém, em muito contribuiu o precioso trabalho desenvolvido pelo excelente grupo de colaboradores e redactores de que dispomos e vêm dando, de forma incedível, o melhor do seu tempo a este mensário, tratando dos problemas e aspirações que afectam as populações que vivem dentro da área da sua influência.

Contudo, nesta hora festiva não devemos esconder as dificuldades que um projecto deste género - localizado, para mais, numa região economicamente débil, onde abundam engulhos e interesses mesquinhos - teria forçosamente de conhecer pelo facto de ser vertical e... independente.

É que o "GERESÃO" tem e cria opinião - passe a rima - e, por isso, é incómodo para certos Velhos do Restelo e fundamentalistas, desabituaados que estavam aos direitos à crítica e à indignação, próprios de uma sociedade democrática.

Por isso mesmo, não se felseará a verdade se reconhecermos publicamente que, apesar das suas naturais limitações, este jornal faz hoje parte do património colectivo e as populações por ele servidas são as primeiras a reconhecer que o "GERESÃO" faz falta à comunidade, como o comprovam, aliás, os inúmeros testemunhos que nos vão chegando a cada passo e parcialmente temos divulgado.

Em tempo de aniversário, e sem menosprezar os dias difíceis que se anunciam para a imprensa regional, são para nós motivo de incontida satisfação o carinho e a estima que os leitores manifestam pelo nosso trabalho e se traduzem não só no gradual aumento de assinantes, como também no indispensável apoio publicitário que os anunciantes, de um modo geral, nos estão a conceder.

A todos, o nosso Bem Hajam com renovados votos de Boas Festas de Natal e Feliz Ano Novo!

A.M.

RTAM promove congresso de gastronomia em Melgaço

No Plano de Actividades da Região de Turismo do Alto Minho (RTAM) para 1997 destacam-se a sinalização turística, publicação sobre os Caminhos de Santiago, edição de um mapa do Norte de Portugal/Galiza, arranque da Escola de Hotelaria, congresso de gastronomia em Melgaço, nos finais de Fevereiro, com a certificação de produtos locais (como o presunto de Castro Laboreiro e Fiães) e o congresso das regiões de turismo, previsto para Viana do Castelo de 14 a 16 de Março próximo.

Além disso, a RTAM prevê também projectos de restauro de capelas e igrejas da Ribeira Lima, incluídos na rota do Românico, bem como um intenso calendário com festas, romarias, feiras e vindimas no âmbito da Rota dos Vinhos Verdes.

A nível de despesas, estão previstos 23.500 contos para acções a desenvolver no mercado interno (Bolsa de Turismo de Lisboa, NORFÉRIAS, Festival de Gastronomia de Santarém e congresso de gastronomia) e 51.400 contos no mercado externo (Espanha, Inglaterra, Holanda, Itália e Alemanha).

Como receitas correntes, a RTAM tenciona arrecadar 93 mil contos da receita do IVA turístico e 31.017 contos da ADETURN, destinados à sinalização turística e promoção/animação.

REGISTO

A recente classificação da zona histórica da cidade do Porto como Património Mundial encheu de justificado júbilo os portuenses e os nortenhos em geral.

Ao cabo e ao resto, é na "mui nobre, leal e invicta cidade" que assentam os alicerces da nossa identidade nacional. Por isso, estão de parabéns todos os tripeiros de gema ou pelo coração, de nomeadamente o respectivo município que tudo fez ao seu alcance para que um sonho bem antigo se transformasse, agora, numa acalentadora realidade.

Pena que, nesta importante área patrimonial, outros municípios, de todos nós, aliás, bem conhecidos, não sigam o bom exemplo da autarquia portuense...

N.V.

MOIMENTA



Quem olha pelo nosso património?

A ruralidade ancestral das zonas do interior está a perder-se. Para isso estão a contribuir, de modo persistente e avassalador, não só a acção destruidora do homem, como também o abandono a que, irreversivelmente, boa parte das nossas aldeias estão a ser votadas.

Entre nós, essa tendência também já é visível, não só em casas particulares desabitadas, como noutras construções típicas, como espigueiros, moinhos e lagares.

Terras há, porém, em que as autarquias locais estão alertadas para esse problema e através de subsídios comunitários e estatais, conseguiram recuperar tais construções como símbolos que são da história das povoações, servindo assim, de um esplêndido compêndio vivo para a gente jovem.

Infelizmente, aqui nada disso acontece. Antes pelo contrário, fecham-se os olhos e cruzam-se, comodamente, os braços perante o espectáculo desolador, como aquele que a gravura anexa reproduz, de valiosos exemplares do nosso património cultural mais característico, estarem condenados ao mais triste dos abandonos, definhando dia-a-dia, a aguardar pela ruína total, o que se lamenta, sinceramente.

Regulamento dos automóveis de aluguer

Por força da transferência para as autarquias das competências em matéria de transportes de aluguer em veículos ligeiros de passageiros, a Câmara Municipal de Terras de Bouro vai apresentar à aprovação na reunião da Assembleia Municipal prevista para o dia 20 deste mês, o regulamento da actividade dessas viaturas.

De acordo com tal regulamento, no concelho de Terras de Bouro estão fixados os seguintes contingentes de veículos ligeiros de passageiros afectos ao transporte de aluguer: **Cibões** - um veículo; **Covide** - um veículo; **Rio Caldo** - quatro veículos; **Valdozende** - um veículo; **Covas** - quatro veículos; **Vila do Gerês** - três veículos.

Novo Director do Centro de Saúde

No passado dia 27 de Novembro, o Dr. Henrique Botelho foi empossado no cargo de director do Centro de Saúde de Terras de Bouro, substituindo assim, a Dr.ª Maria Augusta Pereira, que dirigiu aquela unidade de Saúde nos últimos cinco anos.

Ao usar da palavra no acto da tomada de posse, o Dr. Custódio Lima, coordenador da Sub-Região de Saúde de Braga, sublinharia que ao novo responsável cabia uma dupla responsabilidade, quer pessoal, pela colega que vai substituir, quer institucional, na medida em que se está a viver um tempo de mudança no sector, fundamentalmente ao nível dos cuidados primários, que pressupõe uma maior autonomia e responsabilização dos Centros de Saúde.

Ainda segundo Custódio Lima, o centro de saúde e o hospital "têm que se entender num objectivo comum, criando espaços onde os dados, os doentes e o pessoal de saúde possam circular sem entraves de qualquer espécie".

Finalmente, aquele dirigente da ARS de Braga anunciou que até meados do próximo ano será implementado no Centro de Saúde de Covas o cartão de utente e a sua informatização integral através do Projecto Sinus, com vista a se obter um acréscimo de qualidade nos serviços prestados.

IGAT investiga actividades da Câmara

Para além da Polícia Judiciária que, tal como anunciámos na nossa anterior edição, tem andado a investigar alegadas irregularidades presumivelmente cometidas nos últimos anos pela Câmara Municipal de Terras de Bouro, também recentemente a Inspecção-Geral da Administração do Território, organismo cuja função específica é a da fiscalização das autarquias locais, se deslocou ao nosso concelho a fim de investigar diversas actividades camarárias, alegadamente feridas de irregularidades várias.

Festas de Natal

Conforme é já da tradição, esta quadra do Natal é propícia para a confraternização entre as pessoas e daí as festas/convívios que se organizam nesta época.

Entre nós, e para além das Festas de Natal que se realizam nas escolas, tivemos conhecimento de que na Escola C+S de Covas a mesma se realizou no passado dia 17. No dia 20 é a Ceia de Natal para os funcionários da nossa Câmara Municipal, enquanto que no Núcleo da Cruz Vermelha tal sucederá no dia 21 do corrente.

Movimento demográfico concelhio

No dia 2 de Novembro, nasceu em **Carvalheira** o menino Miguel Ângelo, filho de Agostinho Correia Fernandes e de Rosa Maria Alves. No dia 4, em **Moimenta**, nasceu o Tiago Manuel, filho de Jaime Rocha Martins e de Eunice Rosária Silva e Sousa. No dia 9, nasceu em **Covide**, o Pedro Miguel, filho de António Carvalho Cracel e de Germana Barbosa Martins. No dia 16, em **Vilar**, nasceu o David José, filho de António Esteves Gonçalves e de Ana Cristina Campos Fernandes. No dia 23, em **Moimenta**, nasceu a Mariana, filha de António Domingues Correia e de Maria Edite Soares Esteves.

No dia 4 de Novembro, faleceu em **Souto**, o Sr. Lidónio Pereira Oliveira, com 76 anos. No dia 9, em **St.ª Isabel do Monte**, faleceu a Sra. Palmira Dias, com 82 anos. No dia 11, em **Moimenta**, faleceu a Sra. Carminda de Sousa, com 82 anos.

No dia 16, em **Souto**, faleceu o Sr. José Marques de Maia, com 61 anos. No dia 27, em **Gondoriz**, faleceu a Sra. Maria dos Anjos Marques, com 83 anos. No dia 28, em **Carvalheira**, faleceu a Sra. Flormena de Jesus Domingues da Silva, com 87 anos. Paz às suas almas.

Deliberações da Câmara

Na reunião de 12 do corrente, deliberou-se: atribuir o subsídio de 20 contos para as Festas de Natal das Associações Culturais da Balança, Carvalheira e Cibões e Centros Sociais de Chorens e Rio Caldo; proceder ao adiamento de 50 % do valor da adjudicação da obra da construção de um pontão sobre o ribeiro das Goudalhas, da construção de um muro de suporte e da pavimentação da via circundante à sede do concelho; aprovar o projecto de ocupação do solo no loteamento da Rua Dr. Domingos da Silva, em Covas e proceder à liquidação dos honorários (877.500\$00+IVA) ao Arq. Luís Cardoso Silva efectuar o pagamento de mil contos à firma Manuel Roriz Oliveira, como fecho de contas da construção do pavilhão ginnodesportivo da Escola C+S P.e Martins Capela.

Reunião da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro reúne, pelas 14,30 h., de hoje, dia 20 de Dezembro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 1997 e alteração ao quadro do pessoal do município; aprovação da taxa para a Contribuição Autárquica a vigorar no próximo ano; aprovação do regulamento do horário de funcionamento dos estabelecimentos; transferir a importância de 333.000\$00 para o Coordenador Concelhio do Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 30.000\$00 à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira para aquisição de um órgão electrónico; adjudicar obra de pavimentação da via circundante à sede do concelho - construção dum pontão sobre o ribeiro das Boudalhas (Gordairas) à Firma José Firmino da Silva Ferreira, Lda. Por 10.130.680\$00 + I.V.A.; Idem, Idem - construção de muro de suporte, à Firma URBANOP, Lda, por 5.871.250\$00 + I.V.A.; abrir concurso público para construção de diversas ETAR's - Programa Operacional do Ambiente; atribuir uma comparticipação no montante de 75.000\$00, referente à concessão de indemnizações aos incêndios florestais; aprovar o regulamento dos períodos de abertura e funcionamento dos estabelecimentos de venda ao público e prestação de serviços no Concelho de Terras de Bouro, e submetê-lo a aprovação da Assembleia Municipal; abrir inquérito público para aprovação do projecto de regulamento da actividade de transporte de aluguer em veículos ligeiros de passageiros; fixar a taxa de 1% da Contribuição Autárquica para o próximo ano 1997; aprovar o Plano de Actividades e Orçamento Municipal para o ano de 1997 e submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal; liquidar a importância de 1.270.530\$00 à INFRECAVE pela elaboração do projecto de obra "EM de ligação à EN 307 com acesso a S. Pedro - Rio Caldo.



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS



Fabricação materiais extraduros
cimento pedra

Aos nossos clientes e amigos desejamos Boas Festas

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:
993303 / 992350 / 992705

4720 AMARES

Domingos Costa Silva

AGENTE HOECHST



Filiz Natal e Próspero Ano Novo

Agroquímicos • Sementes
Pintos e Rações

Rua da Misericórdia, Loja 5 • Telef. (053) 323763 • 4730 VILA VERDE

AMARES



Acesso a Caldelas em mau estado

Sempre que tal vem a propósito ou a despropósito e conforme as circunstâncias, não falta quem apregoe que a jovem Vila de Caldelas, como estância termal de renome que é, por onde anualmente passam alguns milhares de aquistas, é a verdadeira "sala de visitas" do concelho de Amares.

É, sem dúvida, uma designação justa e merecida que, só por si, deveria merecer também as competentes contrapartidas. Ou haverá alguém que goste de receber os seus visitantes na parte mais desprezada da sua casa?

Em boa hora se fizeram as obras de repavimentação da estrada que liga Rendufe a Terras de Bouro, designadamente no troço entre aquela freguesia de Amares e Lamoso. Só que não se atendeu a que, vindo a maior parte dos que visitam Caldelas por terras de Rendufe e S. Vicente do Bico, ao menos dever-se-ia estender o tapete betuminoso naquelas centenas de metros que medeiam entre a estrada para Terras de Bouro e o centro daquelas termas. Ao menos isso. Porque o ideal - e bem necessário! - seria repavimentar todo o piso, bastante deteriorado, da estrada que de Caldelas segue até à Feira Nova. São sete quilómetros que, no estado degradado em que tal estrada se encontra, mais parecem setenta a quem, desgraçadamente, terá de por lá passar...

Vida Partidária

Na sua reunião de 6 do corrente, a maioria da assembleia de secção de Amares do PSD concordou com a designação do candidato Tomé Macedo às próximas eleições autárquicas, com a recomendação à Comissão Política concelhia de que atempadamente tem de dar cumprimento à alínea f) do n.º 2 do artigo 50.º dos Estatutos Nacionais do PSD e apresentar àquela Assembleia de Secção, para aprovação, as candidaturas aos órgãos das autarquias locais e o competente Programa Eleitoral. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Misericórdia com novos corpos gerentes

Através do acto eleitoral decorrido no dia 7 do mês em curso, a Santa Casa da Misericórdia de Amares tem novos corpos gerentes para o triénio de 1997/1999, cuja constituição é a seguinte:

Assembleia Geral - Presidente, José Paulo Tinoco da Silva; Vice-Presidente, Mário Adriano Ribeiro Gonçalves; Secretário, José Augusto Miranda; Suplentes: Francisco José Araújo Silva, Manuel José Almeida Silva Afonso. Mesa Administrativa - Provedor, Artur Eleutério Gonçalves de Macedo; Vice-Provedor, José Carlos Almeida Barbosa Macedo; Secretário, Belmiro Araújo Gomes; Tesoureiro, João Baptista Veloso Barros; Vogais, José Antunes Gonçalves, Paulo Rebelo Barbosa Macedo; Suplentes, José Gonçalves Barbosa, Manuel Teixeira, Manuel Jesus Afonso. Conselho Fiscal - Presidente, Manuel Plácido Almeida Alves; Secretário, Manuel Joaquim Almeida Vieira; Secretário, Bernardino Augusto Matos Antunes; Suplentes, Alberto António Silva, João Januário Tomás Domingues Veloso Barros.

De salientar que nestas eleições, dos 635 irmão inscritos votaram 116, tendo sido considerado um voto nulo.

Lobos dizem rebanhos

As populações das freguesias de Paranhos, Seramil e Paredes Secas, neste concelho, têm andado ultimamente bastante preocupadas pelo facto dos ataques que os lobos têm vindo a fazer aos rebanhos existentes naquelas freguesias, havendo casos em que aqueles animais selvagens atacaram e mataram quinze cabras pertencentes a um só proprietário.

Outro receio fundamentado daquelas populações relaciona-se com a proximidade a que esses animais foram vistos dalgumas habitações e das zonas agrícolas, onde normalmente o gado é levado a pastar.

Temendo o pior, esta situação já foi oportunamente exposta às entidades responsáveis por forma a que, dentro da maior brevidade possível, venham a ser tomadas medidas que tranquilizem as populações das referidas freguesias.

Bodas de Prata paroquiais

No pretérito dia 24 de Novembro, a freguesia de Sta. Marta de Bouro esteve em festa pela ocorrência dos 25 anos de paroquialidade por parte do respectivo pároco, Pe. José António Pereira Janela.

Do programa elaborado por uma comissão organizadora da homenagem, constou uma sessão solene em que vários oradores enalteciam os serviços pastorais do Pe. Janela, a que se seguiu uma Concelebração Eucarística e um convívio alargado a toda a população que decorreu no Salão da Junta de Freguesia local.

Associando-se à efeméride, o "Geresão" apresenta ao Pe. José António Janela sinceros parabéns, com votos de continuação de fecundo apostolado.

Largo da Feira Nova cria polémica

O anunciado arranjo urbanístico do Largo da Feira Nova, em Ferreiros está a gerar polémica. Para os comerciantes locais, o parque subterrâneo previsto para aparcar 50 viaturas é exíguo e não resolverá o problema da falta de espaços para estacionamento que lá se regista. Isso mesmo foi por aqueles dito ao arquitecto responsável pelo projecto numa reunião efectuada em 13 do corrente. Por outro lado, os vereadores populares já manifestaram a sua discordância em relação ao modo como este processo está a ser conduzido, propondo a suspensão do concurso público até que a situação seja submetida a discussão pública.

Homenagem póstuma ao Cónego Ribeiro

O Cónego António José Ribeiro, natural de Barreiros, neste concelho, falecido em 27 de Novembro de 1961, foi homenageado no dia 1 do corrente em Braga, onde exerceu as funções de pároco da Sé e da Cividade, além de pioneiro do Patronato de Nossa Senhora da Torre, naquela cidade.

Do programa de homenagem constaram uma romagem ao cemitério de Barreiros descerramento de um medalhão daquele sacerdote no claustro do Patronato e missa de sufrágio na Sé de Braga.

Pavimentação da estrada entre Caires e S. Pedro

Por proposta do vereador Amadeu Soares, a Câmara Municipal de Amares deliberou, em recente reunião, proceder à pavimentação da estrada que liga Caires ao Monte de S. Pedro, justificando aquele edil tal proposta pelo facto de a freguesia de Caires ter de ser compensada pela circunstância de nela se localizar a lixeira do concelho.

O financiamento dessa obra, cuja extensão é de cerca de 2,5 quilómetros, vai ser solicitado ao Governo, invocando a Câmara Municipal de Amares as belezas naturais do Monte de S. Pedro que, se tiver melhor acesso, poderá constituir mais uma atracção turística para este concelho.

Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Amares reúne em sessão ordinária hoje, dia 20 do corrente mês. Os pontos agendados na Ordem de Trabalhos resumem-se à apreciação/discussão da Análise do Funcionamento da Câmara Municipal e do Plano de Actividades e Orçamento para 1997, após ter sido aprovado, por maioria com 3 abstenções do PP, em reunião extraordinária do executivo camarário do passado dia 4. Adivinha-se, entretanto, que após o Presidente da Mesa da Assembleia ter recepcionado uma comunicação da população lagoense - manifesto

da sua preocupação sobre o problema do elevado teor de alumínio nas águas subterrâneas - , a Assembleia Municipal se manifeste solidária e preocupada em que se apure a verdade e os responsáveis por essa contaminação.

Pela Câmara Municipal

O executivo camarário deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento da actividade de transportes de aluguer em veículos ligeiros de passageiros. Assim, é criado um lugar de "táxi" junto ao Centro de Saúde de Amares, praça livre nos dias de mercado semanal na freguesia de Ferreiros e praça fixa condicionada nas freguesias de Ferreiros e Vila de Amares.

Recorde-se que este é o primeiro regulamento para o efeito neste Concelho. Segundo o regulamento aprovado a atribuição de novas licenças passa a ser submetida a Concurso Público.

Este Regulamento será posto à discussão pública após publicação no "Diário da República" que ainda se aguarda. Entrará em vigor quando expirado o período de discussão pública e homologado pela Assembleia Municipal.

O executivo camarário deliberou também, por unanimidade, declarar de utilidade pública, com carácter urgente, o terreno, propriedade do Sr. Dr. Alberto António Pereira Ribeiro de Queiróz, o qual, devido a disposições testamentárias, não pode alienar livremente o direito de propriedade e avançar de imediato com o processo de expropriação do terreno necessário para ampliação do Cemitério de Caldelas.

O mesmo executivo camarário deliberou, por unanimidade, declarar de interesse público para a região a criação de infraestruturas de apoio a actividades equestres, a instalar no lugar de S. Pedro das Pedras, na freguesia de Fiscal deste concelho. É promotor desta actividade, que valorizará os atractivos turísticos no concelho, o Sr. José Araújo Barbosa.

Sede para a JF de Bouro

Estão em curso as negociações de um imóvel em ruínas, na freguesia de Bouro Sta. Maria, para ali se erguer a nova sede de Junta de Freguesia local. Trata-se de um imóvel com traça a preservar e desejado pelos amigos e responsáveis da autarquia daquela freguesia. É uma aquisição que ficará pelos 15.000 contos, justificada por outras pretensões e sua localização em espaço, futuramente, local de recepção de turistas e frequentadores da Pousada do Convento de Bouro.

Pedras desviadas geram queixa-crime

A Câmara Municipal de Amares apresentou queixa ao delegado do Ministério Público, a fim de se apurar os responsáveis pelo desaparecimento das pedras que restavam do aqueduto de Cales situado na freguesia de Figueiredo, deste concelho. Recorde-se que a Câmara Municipal de Amares havia lá cerca de 11 anos pedido a sua classificação de interesse público, que viria a obter com êxito. Porém, já haviam desaparecido as primeiras pedras sem que se tivesse testemunhado o infractor, mas, entretanto, o mesmo não aconteceu com as últimas. Levadas à luz do dia, houve quem observasse a retirada da totalidade das pedras que ainda restavam como testemunho da sua existência. Assim, a Câmara Municipal de Amares quer que se apurem os responsáveis do furto e garantir as existências.

Ceia de Natal

No próximo dia 21 de Dezembro, realiza-se mais uma Ceia de Natal dos funcionários, executivo camarário e Mesa da Assembleia de Amares. Este ano a já habitual ceia realiza-se no restaurante Cru-zero, em Bouro Sta. Maria, permitindo, assim, a rotatividade anual pelos restaurantes do concelho, que merecem o reconhecimento da autarquia amarense na promoção da nossa gastronomia.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE



Largo D. Gualdim Pais • Telef. 99254714720 Amares

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Boas Festas

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

RIO CALDO



Será desta?

Por mais de uma vez, aproveitamos as colunas deste jornal para chamar a atenção das nossas entidades responsáveis para o aspecto degradante e negativo que a falta generalizada de limpeza que se verifica ao longo das bermas e espaços desocupados existentes ao longo das estradas da nossa freguesia.

Fizemo-lo, apenas e só, a pensar que a nossa terra é ponto de passagem obrigatória de largas centenas de milhar de turistas que por aqui demandam anualmente. O que poderão eles pensar de tanta porcaria, desde entulho a cascas de árvores, que lhes é dado a observar, precisamente porque ainda aqui não chegou o civismo necessário para que se zelem os espaços públicos como se particulares fossem?

Para mais, alguns desses espaços, em que o do vulgarmente chamado "tanquinho" é um significativo exemplo, bem poderiam servir de zonas de apoio e descanso dos automobilistas. Mas como tornar isso viável se a falta de educação cívica e a tacanhez de espírito levaram a transformar esse locais em verdadeiras lixeiras?

Ao que consta, porém, a zona do "tanquinho" irá ser, dentro em breve, alvo de obras de beneficiação por forma a torná-la num espaço de lazer para os automobilistas e para o público em geral. O que, a acontecer, já não será sem tempo. Restará, entretanto, saber se depois não voltaremos a ver lá depositada toda a gama de lixo ou até rolos de madeira ou pedras de granito, como até agora tem sucedido...

Nós por cá...

No pretérito dia 5 de Novembro, nasceu nesta freguesia a menina Isabel Carina, filha de Joaquim Azevedo da Silva e de Isabel Cristina Gonçalves da Rocha. No dia 9 do mesmo mês, no Santuário de S. Bento da Porta Aberta, realizou-se o casamento de José Maria Costa Ribeiro, de 21 anos, natural de Vieira do Minho, com Glória Maria Barbosa Alves, de 19 anos, natural desta freguesia.

Actividades da Escola C+S

A assinalar o final do 1.º período escolar, no dia 18 do corrente decorreram na Escola E.B.2.3. desta freguesia diversas actividades.

Da parte de manhã, dedicada ao desporto, realizou-se a prova de cortamato escolar para apuramento na participação das actividades desportivas a nível distrital, enquanto que, durante a tarde, tiveram lugar diversas actividades culturais e recreativas, designadamente a apresentação de diversas iniciativas preparadas pelos alunos durante os seus tempos livres, como músicas, danças e teatro.

Houve também a participação e actuação, para toda a comunidade escolar, do Grupo Coral e Instrumental da Escola, Grupo Teatral de Valdozende, Conjunto Pop de Rio Caldo para além de danças e canções variadas exibidas pelos alunos da nossa Escola.



PICHELARIA DE COVAS

DE



José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos

- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)Telef. (053) 352115
4840 Terras de Bouro

Novas regras no ensino da condução automóvel

O Ministério da Administração Interna tem preparados vários anteprojectos de decretos-lei, integrados no Plano Nacional de Segurança Rodoviária, que visam contribuir para a diminuição do elevado índice de sinistralidade das estradas portuguesas.

Assim, está previsto que, no próximo ano, os candidatos à carta de condução deverão receber lições de condução nocturna e em auto-estrada, para além de em todo o processo de aprendizagem os candidatos a condutores serão submetidos à avaliação contínua, que ficará registada numa caderneta individual.

Por sua vez, os exames de condução, apesar de continuarem a ter duas componentes, terão a parte técnica a ser escolhida por computador, de forma aleatória, enquanto que a parte prática terá provas de perícia efectuadas à noite e também em parques.

Restaurante - Residencial

BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.

TELEF. (053) 391560
4845 VILA DO GERÊS

Boas Festas

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA DE UMA FORMA INTEGRADA - CIDADES, VILAS OU ALDEIAS

SEDE: RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 176 - Apartado 2083 - 4420 FANZERES
TELEF./ FAX (02) 480 78 26FILIAL: L. CARVALHAL - CAMPO DO GERÊS - 4840 TERRAS DE BOURO
TELEF. / FAX (053) 357 040

Restaurante e Churrasqueira

MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO.

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. (051) 45469 Vila - 4965 Castro Laboreiro



AZULMINHO

Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48

4700 BRAGA

Temos apartamentos, tipo T1, T2, T3, T4, em locais privilegiados da cidade, com excelentes acabamentos, para habitação e arrendamento. **Bons Preços!**

Para si também, vivendas individuais e geminadas, com acabamentos de luxo e boa localização, na cidade e na praia.

Pode ainda comprar ou alugar, lojas ou armazéns para comércio e indústria, a preços convidativos.

Se está interessado em espaços de lazer, ou produção agrícola, dispomos de quintas e quintinhas em locais aprazíveis.

Visite-nos, marque encontro e invista em segurança!

(053) 21 44 34

TML. (0936) 32 30 27



PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial

Aberta todo o ano

Deseja aos seus clientes e amigos Boas Festas

Telef. 391131

4845 GERÊS



PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins

Fabrico próprio de Pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares



VIEIRA DO MINHO



Ainda e sempre o lixo!

Vão-nos desculpar os nossos leitores mais atentos pelo facto de novamente nos ocuparmos, nestas colunas, da temática do turismo e respectivas infraestruturas para que o mesmo seja viável.

É sabido que um dos grandes problemas que hoje se põe para o desenvolvimento turístico é a pressão que a exagerada concentração de forasteiros provoca na região, com todas as consequências negativas daí resultantes.

Uma delas, por exemplo, é o lixo indiscriminado que o consumismo hodierno provoca inevitavelmente.

A questão do lixo, como este jornal recentemente referiu, é bastante complexa, a começar desde logo, pelas implicações que muitas vezes, comporta com o grau de educação cívica dos cidadãos em geral.

A fotografia anexa é significativa quanto ao que vimos a afirmar. No belo fontanário em granito existente em Barbedo, Caniçada junto à EN que liga Rio Caldo às Cerdeirinhas, um atento leitor do nosso jornal colheu estas concludentes imagens, onde a falta de limpeza e a abundância de lixo variado são por demais evidentes.

Tal fotografia foi obtida no Verão passado, precisamente numa época em que tanto a referida estrada, como o fontanário têm grande movimento e onde a supramencionada falta de educação cívica de quem escolheu a sombra e a água fresca que brota naquele local para nele relaxar, é bastante notória. Mas ao cabo e ao resto, onde é que essa gente poderia depositar o lixo produzido nesse local se lá não existe qualquer recipiente apropriado para esse efeito?

Ai está, sem dúvida, um bom exemplo de como se não deve promover o turismo sem se contar, primeiramente, com o mínimo das infraestruturas necessárias. Isto, para já não se questionar as razões pelas quais os funcionários da limpeza municipais permitiram que um local tão procurado pelos turistas, ficasse durante vários dias, na caricata situação que a gravura revela e bem justifica que ali seja colocado um contentor para o lixo.

Barco da Brancelhe
alvo de acção popular

A questão do barco turístico da Brancelhe nas águas da albufeira da Caniçada tomou, recentemente, novas cambiantes pelo facto de contra aquela cooperativa e a Secretaria de Estado dos Recursos Naturais ter sido movida uma acção popular por parte de quinze cidadãos residentes no concelho de Vieira do Minho.

Aqueles cidadãos, com esta medida judicial, prevista na Constituição Portuguesa, pretendem a remoção do barco turístico e a destruição do respectivo ancoradouro, invocando que o funcionamento e o próprio fundamento dessa embarcação põem em perigo o equilíbrio ecológico da zona, para além de destruírem as margens.

Actividades da Câmara

O Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, no passado dia 18 de Novembro, deslocou-se à Comissão de Coordenação da Região Norte para assinar o contrato do Programa Prosiurb, no valor de 56 mil contos, destinado ao arranjo urbanístico das praças desta vila.

O mesmo autarca, assinaria em 26 de Novembro, na Feira Internacional de Lisboa, a homologação do protocolo celebrado entre o Centro Nacional de Informação Geográfica e a Câmara vieirense, no âmbito do PROGIP.

JS quer a EN 103 no PIDDAC

A Federação Distrital de Braga da Juventude Socialista, reunida recentemente nesta vila, aprovou por unanimidade uma proposta em que solicita ao Grupo Parlamentar do PS na Assembleia da República a inclusão no PIDDAC da obra de beneficiação e rectificação da EN 103, no troço que se estende desde Pinheiro (concelho da Póvoa de Lanhoso) a Cerdeirinhas (já em Vieira do Minho).

Para a JS distrital, a rápida execução desta obra reveste-se de "grande alcance e extraordinária importância para o desenvolvimento do concelho de Vieira do Minho e concretamente para a fixação da sua juventude".

No teor da proposta, refere-se que a inclusão desta obra em PIDDAC se justifica plenamente, "ainda mais agora que a Câmara Municipal de Vieira do Minho está a incrementar e dinamizar o Parque Industrial de Cerdeirinhas, pólo que vai, com toda a certeza, tornar-se, no futuro imediato, num importante factor de fixação de juventude, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento do concelho e da região".

Os jovens socialistas consideram ainda que "a rectificação da EN 103, que já possui projecto executado na Junta Autónoma de Estradas, é um objectivo que não poderá ser adiado".

Deliberações camarárias

Na sua reunião de 27 de Novembro, a Câmara Municipal de Vieira do Minho tomou as seguintes deliberações: participação em 50% do transporte escolar das crianças do jardim de infância de Ruivães; isenção de pagamento de transporte escolar a 8 alunos das escolas do 2.º e 3.º ciclo de Vieira do Minho; indeferimento unânime, por falta de cabimentação orçamental do pedido de subsídio referente ao ano de 1995 da associação Passarinhos da Ribeira, no valor de 250.000\$00; tomar conhecimento da declaração de voto que o grupo parlamentar do PSD apresentou na Assembleia da República acerca da decisão de prorrogação do debate público sobre a regionalização; aceitar por unanimidade a transferência do direito de propriedade da escola primária do Mosteiro, da Direcção Geral do Património do Estado, para a autarquia; tomar conhecimento e aprovado o relatório de contas da Feira da Ladra/96; votação e aprovação, por maioria, do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1997; adjudicação da obra de arranjo urbanístico da rua Dr. Ernâni Magalhães em Vieira do Minho à empresa URBANOP pelo valor de 11.713 contos; aprovação do projecto da empreitada da estrada variante ao Parque Florestal na vila; aprovar por maioria, a 4.ª alteração ao orçamento e plano de actividades do ano de 1996.

Absolvidos os assaltantes
da Caixa Agrícola

Os romenos Dopovici Dimitru e Soriou Nelu e o português António Ferreira, de Tadin, Braga, foram, no dia 4 do corrente mês, absolvidos pelo Tribunal Colectivo de Braga pela acusação de assalto à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vieira do Minho pelo facto daquele tribunal não considerar ter sido provado que tenham sido eles os autores do assalto cometido em 5 de Março de 1992 e que rendeu mais de 7 mil contos.

Aprovado o PDI do Vale do Ave

O Conselho de Ministros de 5 deste mês instituiu o Programa de Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave, documento de extraordinária importância para o futuro dessa martirizada região onde o concelho de Vieira do Minho está integrado e para a qual, agora, se aguardam melhores dias.

Na morte
do jornalista Fernando Teles

Vieira do Minho foi abalada, no passado dia 17 de Novembro, com a notícia da morte precoce de um dos seus mais jovens e destacados filhos que foi o jornalista Fernando Augusto Machado Teles.

Contando apenas 29 anos, Fernando Teles não conseguiu resistir à doença incurável que o vitimou em plena pujança da vida, quando um futuro promissor na difícil carreira de jornalista profissional lhe sorria, dele fazendo, desde já, um dos valores jornalísticos mais qualificados a nível nacional.

Nado e criado nesta vila, Fernando Teles, na esteira de seu estremo pai, o Dr. Fernando Pacheco Teles, qualificado professor na Escola Secundária de Vieira do Minho e conceituado jornalista, cedo despertou para as lides jornalísticas, dando os primeiros passos nesse sector na Rádio e Televisão do Minho, em Braga, daí transitando para a Delegação no Porto da Agência Lusa, aí se revelando como um especialista nas áreas da política e do crime, efectuando reportagens e pesquisas de enorme interesse que lhe dariam enorme prestígio.

O seu funeral, realizado no dia 19 de Novembro, em Braga, cidade onde residia com sua esposa e dois filhos e em cujo cemitério do Monte de Arcos foi sepultado, constituiu uma grandiosa manifestação de pesar, nele estando presentes largas centenas de amigos, entre colegas,

familiares, autarcas e vieirenses em geral, que desse modo o quiseram acompanhar até à sua última morada.

À família em dor, de modo especial a seu pai, Dr. Fernando Pacheco Teles e seu tio, Sr. Fernando Gonçalves Machado, nossos prezados assinantes e amigos, o "GERESÃO" apresenta sentidos pêsames.

Entrega de diplomas

No dia 14 do corrente, decorreu na Escola das Gavinheiras, em Louredo, a cerimónia da entrega dos diplomas aos alunos dos cursos profissionais de Electricidade e Mecânica, recentemente concluídos.

Ao acto estiveram presentes o director do Instituto de Emprego e Formação Profissional em Braga, Presidente da Câmara de Vieira do Minho, professores e familiares dos diplomados, seguindo-se um jantar de confraternização na Estalagem de S. Bento da Porta Aberta.

A. M. adere à regionalização

Reunida no dia 13 do corrente mês, em sessão "anormalmente e sintomaticamente morna", no dizer dalguns observadores atentos, a Assembleia Municipal de Vieira do Minho, que não contou, mais uma vez, com a presença de Manuel Monteiro, aprovou por maioria, o parecer do plenário sobre o projecto de lei para a criação das regiões administrativas.

Por unanimidade, foram aprovadas a eleição do PJ de Rossas Domingos Mangas, como representante deste órgão autárquico na Associação Nacional dos Municípios Portugueses bem como a actualização dos regulamentos do abastecimento de água e da rede de saneamento no município e a alteração ao quadro de pessoal.

O Plano de Actividades e o Orçamento Camarários para 1997 foram aprovados por maioria, com 6 abstenções, com a particularidade rara de não terem sido minimamente questionados pela oposição...

No período de antes da Ordem do Dia, o PJ de Campos levantou o problema existente nequela freguesia com a posse de um terreno disputado pela EDP e o PJ de Eira Vedra deu conta de ter mandado levantar um processo no tribunal contra as pessoas que o difamaram no conhecido caso do fontanário público.

Festas de Natal

Organizada pela Rádio Alto Ave e com o patrocínio da Câmara de Vieira do Minho e dalgumas firmas comerciais, realizou-se nesta vila, no dia 14 do corrente, a Festa de Natal - 96, dedicada a toda a comunidade vieirense e de cujo programa constou a actuação do Conjunto Francisco de Sousa, da pequena fadista "Patrícia", de uma parilha de palhaços e de um ventríloquo.

No dia 21, terá lugar no salão nobre do município a Festa de Natal dos funcionários da Câmara Municipal de Vieira do Minho, com distribuição de prendas aos filhos daqueles trabalhadores.

Campeonato intermunicipal de futebol

Está a decorrer o campeonato intermunicipal de futebol de 5 entre equipas de várias Câmaras Municipais da nossa região, cujos resultados até à 4.ª jornada foram os seguintes:

1.ª Jornada: Vila do Conde, 19 - Terras de Bouro, 1; Vieira do Minho, 4 - Esposende, 3; Famalicão, 0 - Braga, 2; Póvoa de Lanhoso, 4 - Fafe, 1. Descansou: Amares.

2.ª Jornada: Amares, 4 - Fafe, 4; Terras de Bouro, 1 - Famalicão, 12; Esposende, 2 - Póvoa de Lanhoso, 4; Vila do Conde, 6 - Vieira do Minho, 3. Descansou: Braga.

3.ª Jornada: Famalicão, 4 - Vila do Conde, 5; Amares, 0 - Esposende, 1; Póvoa de Lanhoso, 1 - Vieira do Minho, 0; Braga, 5 - Fafe, 10. Descansou: Terras de Bouro.

4.ª Jornada: Vieira do Minho, 3 - Amares, 9; Vila do Conde, 4 - Póvoa de Lanhoso, 2; Terras de Bouro 0 - Fafe, 4; Esposende, 0 - Braga, 1. Descansou: Famalicão.

Fernando Augusto
Machado Teles

Toda a família sensibilizada e emocionada por tanta expressão de pesar, vem agradecer profundamente a todos os que comungaram da sua dor, quer participando nos actos religiosos, quer manifestando de viva voz a sua solidariedade, nesta hora tão dolorosa, mas de invencível Esperança na plenitude do Encontro final.

PROFUNDA GRATIDÃO DA FAMÍLIA

VILAR DA VEIGA

Os nossos problemas vistos por uma leitora...

O nosso jornal, porque desde a primeira hora esteve sempre atento aos problemas e preocupações das populações que vivem nas áreas da sua influência, para além de inúmeros apoiantes e defensores dessa postura, também conta, no inevitável reverso da medalha, com alguns detractores que, por razões que eles sabem e nós também as não desconhecemos, se queixam a cada passo, de que nós "só sabemos dizer mal". E este dizer mal, entenda-se, para toda a gente de boa fé - felizmente a esmagadora maioria - é sinónimo de dizermos, apenas e só, a verdade. Doa a quem doer... Pois bem. Para esses parasitas, acomodados ao situacionismo do "quanto pior melhor", hoje não seremos nós a apontar, de dedo em riste, como é nosso timbre, alguns problemas gritantes da nossa terra. Para variar, e para que se saiba que, felizmente, não somos só nós a insurgir-nos contra a onda de situações anómalas que entre nós se registam, vejamos o testemunho da nossa leitora, D. Manuela F. Brogueira, do Porto, que seguidamente se transcreve:

Ex.mo Senhor

Director do Jornal "Geresão"

No lugar de Admeus, em Vilar da Veiga, foi instalado saneamento. Isto, apesar de todas as casas sem excepção, terem fossas próprias, que têm funcionado ao longo de algumas décadas e aparentemente, sem problemas.

As futuras fossas colectivas, às quais vais ser ligado esse saneamento (já pronto) são duas. Isto no lugar de Admeus, por razões de caimento, são quase à cota da água. Está prevista a emissão dos efluentes para a albufeira. Não falemos no perigo das infiltrações (não devemos ser pessimistas!)

Quanto à qualidade das obras, podemos estar descansados.

Há provas dadas! Se forem como as da "Marina" e as das "Ponte da Vila do Gerês", apenas as têm a ensombrar um erro de cálculo, ou execução, que as colocou a cotas inferiores às dos níveis superiores das águas. Nada de monta! Tudo foi resolvido com mais umas obrutas...

Quanto à fiscalização, também podemos estar descansados.

Se for prestada pelas mesmas entidades que controlam a fiscalização local, os movimentos de terras, o uso de explosivos quando os calhaus

incomodam, os lixos e entulhos atirados para a barragem, o aluguer de motas de água a quem pagar (independentemente de ser encartado ou não) e que, para finalizar, permitiu o funcionamento de uma bomba de gasolina, bem perto da água. Não há que preocupar!

Estas fossas, não são apenas duas! Todas as povoações locais vão "ter direito" a saneamento e à sua ou suas respectivas fossazitas...

Os habitantes locais estão revoltados, mas não bebem a água da barragem, apenas "dão banho", como se diz por essas paragens.

Quem lhe for beber a água, que se cuide.

Se juntarmos os incêndios, as mimosas que tudo abafam, os "turistas" que tanto sujam, a praga das motas de água que dão cabo das margens e dos nossos ouvidos, só nos faltavam mesmo os coliformes!!

Por favor, façam alguma coisa!

Cá por casa...

No dia 1 do mês em curso, faleceu no lugar de Admeus, nesta freguesia, a Sra. Adelaide de Jesus Lopes, que contava a propecta idade de 90 anos. Paz à sua alma.

VALDOZENDE

Curso Base de Agricultura

Na continuação do Curso Base de Agricultura que está a funcionar desde 2 de Setembro, destinado a jovens agricultores do concelho de Terras de Bouro, ocorreu no passado dia 19 de Novembro a visita da Eng.ª Isabel Moreira da Silva, responsável pela Zona Florestal do Cávado, que efectuou uma palestra sobre a floresta, seus recursos e potencialidades e ainda os instrumentos de apoio ao investimento florestal.

Ficou bem presente que a floresta pode ser um recurso complementar à actividade agrícola, podendo e devendo ser potencializada, sendo de grande interesse o incentivo da caça, silvopastorícia, apicultura, produção de cogumelos, turismo, plantas e ervas aromáticas, etc..

Além da participação dos formandos, a palestra contou ainda com o contributo de Maximino Guedes e Eng.º António Brazão, respectivamente Director e Técnico da Cooperativa Agrícola de Valdozende.

Pagamento de Assinaturas

Julgamos despropositado, nas vésperas do início de um novo ano, chamar a atenção dos nossos assinantes para a necessidade de procederem à actualização das respectivas assinaturas. E se, na verdade, muitos há a quem esse apelo se poderá dispensar, porque são pontuais nesse pagamento, a dolorosa experiência que, ao longo destes seis anos que agora o nosso jornal completa, fomos adquirindo prova-nos que, para outros, nunca será de mais insistir. E, mesmo assim, sabe Deus!...

Por isso, caros leitores, neste começo de ano, actualizem as vossas assinaturas do "GERESÃO". Por cheque ou vale do correio enviem-nos os vossos contributos, pois só com a colaboração de todos será possível dar continuidade a este mensageiro amigo que, uma vez por mês, vos leva notícias e outros temas de interesse das terras em que nasceram ou adoptaram pelo coração. Renovaram, entretanto, as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 1996 - Carlos Costa Santos (Lobios); José Joaquim Sá, José Sequiros (Canadá); Manuel José Marques Silva (Brasil); José Maria Mateus (França); Nelson Manuel Oliveira (Tomar); Carlos Gonçalves Castro (Montijo); Henrique Pinto Cruz Teles (3.000\$00 - Porto); Dr. Frederico Colonna, João Baptista Veloso Barros, Manuel Felgueiras, Manuel Silva Docciro, Eduardo Gonçalves Azevedo, Restaurante Abadia (Amarcs); Abílio Gonçalves Pontes (Guimarães); José Daniel Machado (Terras de Bouro); Água Montanha Lazer, Jorge Manuel Silva Ferreira, José Maria Silva, Luis Anjos Pereira Oliveira (Gerês).

Ano de 1997 - Filomena Silva (Holanda); Maria Helena Dias Gonçalves (Inglaterra); Maria Fernanda Alves Vilas Boas (2.000\$00 - Amadora); Artur Correia Brás Engrila; Jorge Augusto Martins Oliveira (Cacém); Orlando Ribeiro Pereira (Almada); Bernardino Lopes Rodrigues (Barreiro); António Amaral Magalhães, José Silva Pereira (Braga); Manuel Ribeiro Pereira (Vila Verde); Daniel Silva Cruz (Barcelos); Manuel Campos Vieira (Famalicão); Pe. António Rodrigues Couto (Póvoa de Lanhoso); António Pires Oliveira (Terras de Bouro); Mário José Gonçalves Costa, Secundino Neves Pinheiro, Serafim Costa Portela (Gerês); Glória Vieira (Vieira do Minho); António Joaquim Silva Afonso (Arco do Baulhe); Virgílio Ribeiro China (2.000\$00 - Ermesinde); Armando Machado Campos (3.000\$00 - Póvoa de Varzim).

Bem hajam!

Bar Pastelaria Suíça

Boas de Fernandes & Fernandes, Lda.

Festas Toda a qualidade de Pastelaria - Bolos p/ casamentos, Baptizados e aniversários - Fabrico diário - Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 351555 • 4840 Terras de Bouro



PREDINORTE - PROPRIEDADES
COMPRA • VENDA • ALUGUER • ADMINISTRAÇÃO

Felix Natal
Próspero Ano Novo



Ruth Reynolds

Centro C. do Rechicho - Loja 33 - Cave - Telefone 611004 - 4700 BRAGA



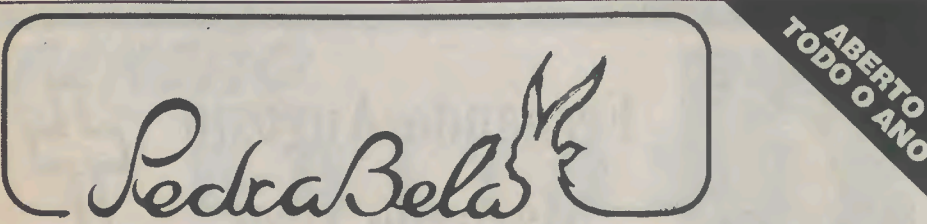
Móveis "O ELEVADOR"

FABRICANTE • GROSSISTA • RETALHISTA

António Martins Gonçalves

Casa especializada em Cozinhas
e Móveis de Estilo,
por catálogo ou medidas

Lugar do Couço • Telef. (053) 671592 • Sequeira • 4700 BRAGA
FILIAL: Rua J. A. Leite - Lojas 1 e 2 • 4720 AMARES



Pedra Bela PENSÃO *** RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

Boas Festas

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões



Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391142 • Fax (053) 391505 • 4845 VILA DO GERÊS

BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

Com vista panorâmica para a albufeira de Caniçada

Boas
Festas

Todos os quartos com TV e Telefone
Cozinha regional - Quartos de banho privativos
Serviço esmerado - Bom ambiente



ROJÕES À MINHOTA - COSTELETA DE VITELA E BIFE DE BOI NA TÁBUA

Nova gerência de *Irmãos Guimarães*

Vilar da Veiga

Telef. 391457

4845 GERÊS

VILA DO GERÊS

Ainda as bombas de gasolina...

Como de costume, só depois do facto consumado é que se vão ouvindo vozes a protestar pela falta do posto de abastecimento de combustíveis nesta vila. Mas, até então, ninguém se mexeu. Para alguns, não se sabe até que ponto tal não terá sido motivo de regozijo. É este o povo que temos...

A esse propósito, repare-se nas palavras sinceras que recebemos de um jovem geresiano de 14 anos que, sob o pseudónimo de Paulo Sérgio, comentou esse acontecimento da seguinte forma:

"No passado dia 29 de Outubro, foram retiradas as bombas de gasolina no Gerês. Agora, os automobilistas desta vila se precisarem de gasolina para as suas viaturas terão de o fazer a uma distância mínima de 6 Kms e máxima de 14 Kms.

Perante esta situação, nada foi feito por parte da população geresiana. Será que, para ela, esta falta do posto de abastecimento de combustíveis é como que perdesse um objecto desprezível?

Infelizmente, no meio de tudo isto não faltou quem visse esta perda com uma certa alegria, nomeadamente certas entidades responsáveis pela nossa terra.

Enfim, o Gerês cada vez mais pobre se torna. Por este andar, em vez de se tornar numa grande vila, irá transformar-se num pequeno lugar, onde nada há a não ser casas, pensões, cafés e restaurantes, ou seja, um pequeno ponto de passagem para muitos turistas que nos visitam, em vez de uma bela estância onde possam permanecer e gozar as suas férias. E esta, hein?!"

Finalmente, vamos ter uma discoteca!

Toda a gente sabe e reconhece que uma das principais lacunas existentes nesta terra é a falta de diversões que ocupem os tempos livres dos seus inúmeros visitantes.

Zona de turismo que, hoje em dia, não disponha de atraentes programas de animação está condenada ao fracasso e, quando muito, ficará a ver passar os turistas, como acima se diz.

Atenta a esse problema, a Empresa Hoteleira do Gerês retomou, recentemente, as obras interrompidas há alguns anos no antigo edifício da sucursal do Hotel Universal, onde estão projectados um salão de conferências e uma discoteca que se prevê possam estar já concluídas no próximo Verão.

É, sem dúvida, uma notícia agradável, pois se com o salão de conferências, poderão ser aqui atraídos, sobretudo na época baixa, a organização de congressos, colóquios e acções de formação de empresas e outros organismos para tal vocacionados, a discoteca virá satisfazer um insistente desejo de muitos jovens que adoram o Gerês, mas aqui não permanecem muito tempo precisamente porque não têm qualquer divertimento próprio das suas idades.

Entretanto, e após a conclusão dessas obras, a Empresa Hoteleira tenciona, de seguida, concretizar outro seu projecto antigo que é o de transformar o edifício da antiga garagem, junto também ao Hotel Universal, numa adega regional e sala de jogos, duas carências que aqui se registam também e estamos convictos que, logo que aptas a funcionar, irão acabar, de vez, com tanta pasmação que se verifica nesta terra, proporcionando assim, espaços de animação e convívio aos largos milhares dos seus visitantes.

**Já pagou
a sua assinatura?**

Notícias Breves

- No dia 20 do corrente, realiza-se no Hotel Universal a tradicional Ceia de Natal da administração e funcionários da Empresa Hoteleira do Gerês.

- Já regressou ao Gerês, apesar de parcialmente afectada pela trombose que sofreu, a Sra. Adelaide Pereira Guimarães, a quem desejamos rápida recuperação.

- À semelhança dos anos anteriores, o Hotel Universal vai organizar a sua Passagem de Ano, com um programa aliciante que costuma atrair muita gente. Idênticas diversões terão lugar nas Pensões Adelaide e Geresiana.

- De 2 a 7 do corrente estiveram a estagiar entre nós os ciclistas da União Ciclista da Maia (Maia/CIN), treinados por Manuel Zeferino, que iniciaram no Gerês a sua preparação para a próxima época.

- No dia 30 de Novembro, faleceu no Gerês a Sra. Isaura Maria da Costa, com 86 anos, viúva de José Branco (Varelas). À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Velho casario vai mesmo desaparecer

Na sequência da notícia por nós em tempo recente aqui divulgada que dava como certa a demolição do velho casario pertencente à Empresa das Águas, situado entre o balneário de 1.ª classe e a Pensão Jardim, a actual administração daquela empresa, em face da situação complexa que herdou, com a grande maioria dos inquilinos desses prédios sem contrato legal de arrendamento, tem procurado ultrapassar esta questão através de uma solução consensual e pacífica. Deste modo, reuniu no dia 7 do corrente, com essas pessoas que, por unanimidade, reconheceram a imperiosa necessidade desses prédios passarem por profundas obras de beneficiação. Para continuarem a ocupar, após as obras, esses espaços foram-lhe propostas pela empresa três modalidades: aluguer com renda actualizada (a prazo fixo ou indeterminado), compra ou recurso ao sistema de "leasing". Dada a complexidade da questão ficaram, agora, todos os inquilinos de estudar a modalidade que mais lhes convém, sendo intenção da administração da empresa marcar, ainda no corrente ano, nova reunião para se recolherem as opções de cada um.



Planta do loteamento da zona envolvente do Bairro da Assureira

Bairro da Assureira:
a recuperação desejada?

Construído nos anos 30 pela Empresa das Águas do Gerês, na altura superiormente dirigidas por esse grande benemérito desta terra que foi Eduardo Honório de Lima, o Bairro Social da Assureira de algumas décadas a esta parte que entrou em evidente degradação, não só no que se refere aos prédios em si, como ainda na considerável zona envolvente.

Se em relação aos prédios, dados os valores insignificantes das suas rendas, é intenção da actual administração daquela empresa aliená-los, o espaço existente nas traseiras do referido bairro, que nunca foi devidamente aproveitado e cujo aspecto actual se assemelha mais ao de um "bairro de lata" de qualquer cidade, vai ser alvo, finalmente, de um louvável projecto de loteamento que se encontra em fase de apreciação final na Câmara de Terras de Bouro.

De acordo com a memória descritiva desse projecto de loteamento, "a partir de um acesso pedonal e carral da Estrada Nacional, desenvolvem-se quatro núcleos habitacionais, sendo o primeiro constituído por um conjunto de dez casas. O segundo núcleo é constituído por dois prédios, um a nascente e outro, a poente do primeiro núcleo. O terceiro núcleo será constituído por três bandas com dois pisos, sendo o primeiro semi-enterrado em relação ao arruamento, enquanto que o quarto núcleo será formado por quatro grupos de moradias geminadas, com dois pisos à cota do arruamento". De salientar, entretanto, que todos os novos prédios a construir como as casas pertencentes ao actual bairro ficarão com uma parcela de terreno anexo destinado a quintal, além de uma zona verde comum.

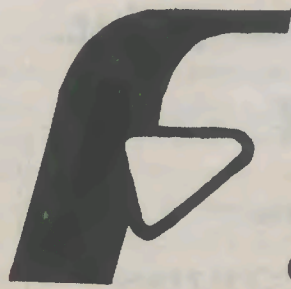
Como se vê, este empreendimento que, dentro em breve, a Empresa das Águas espera iniciar vem corresponder a uma das principais lacunas entre nós existentes que é a da falta de habitação, ao mesmo tempo que irá transformar, de uma vez por todas, o aspecto nada agradável e degradado que toda aquela zona oferecia.

Quando começam as obras na ETAR?

De acordo com a informação recentemente posta a circular pela própria Ministra do Ambiente, das cerca de 430 estações de tratamento de águas residuais (ETARs) existentes em Portugal, apenas 30 estão a funcionar bem e das outras 400 restantes, só metade trabalha devido a erros de construção, falta de peças ou de gente preparada para funcionar com tais estações de tratamento. Sendo assim, e porque a prática tem demonstrado que, infelizmente, a ETAR da Vila do Gerês não se encontra no reduzido número daquelas que estão a funcionar bem - apenas 30 a nível nacional, recorda-se - é de estranhar que as obras de beneficiação desta ETAR, previstas no Plano de Actividades da Câmara Municipal de Terras de Bouro para este ano prestes a findar e para as quais estava destinada a dotação financeira de 20 mil contos, inteiramente suportados pelo Programa Operacional do Ambiente, não se tenham efectuado. Para mais, na reunião da Assembleia Municipal do passado mês de Abril, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro, anunciou que essas obras já se encontravam adjudicadas e "em breve" teriam o seu início. Decorridos oito meses, porém, nada se fez. Porquê?

Para se deixar essas obras para o próximo ano, a fim de se mostrar "obra feita" nas eleições autárquicas? Ou para fazer sofrer, ainda mais, os moradores mais lesados com o deficiente funcionamento dessa ETAR?

DOCAUTO

AGENTE DE SEGUROS
EM TODOS OS RAMOSFIDELIDADE
Companhia de Seguros

*Deseja a todos os clientes e amigos
Bom Natal e Feliz Ano Novo*

- Legalização de Veículos Estrangeiros • Lei Geral
• Emigrantes

Rua 1.º de Maio
4730 VILA VERDE

Telef. 323221
Fax 311045

S. JOÃO DO CAMPO



Não há bela sem senão...

Beneficiada com pavimentação há mais de vinte e seis anos pela EDP, a fim de garantir melhor acesso à barragem de Vilarinho da Furna, então nos começos da sua construção, a estrada que de Covide dá acesso a esta freguesia e, pelos vistos, passará a ser municipal, jamais sofreu qualquer arranjo no seu piso até ao ano passado, apesar de nalguns troços se encontrar em péssimo estado.

Se, na verdade, o piso dessa estrada ficou substancialmente melhorado com o tapete betuminoso que lhe deitaram, já o mesmo se não poderá dizer em relação às suas bermas onde, ao contrário do que seria de esperar e se fez na estrada Covas - S. Bento, por exemplo, nada se alterou. O que, por certo, só se justificará pela poupança de verbas... e mesmo assim, pensamos que não seria o dispêndio de mais algumas centenas de contos que iria abalar os cofres do Estado.

É que ao deixar-se as bermas como a gravura anexa documenta, além de se ignorar que esta estrada, principalmente nos meses de Verão e nos fins-de-semana, tem um movimento intenso de turistas que para aqui se dirigem não só para a Pousada da Juventude, como para algumas unidades hoteleiras, também não se ligou qualquer

importância ao facto de se situar em plena montanha, onde as enxurradas no Inverno são constantes, com todas as consequências daí resultantes em termos de segurança tanto para os automobilistas, como para os próprios peões.

Enfim, por uma visão míope da questão, deixou-se de fazer uma obra inteiramente necessária. E se, agora se tiver de esperar tantos anos para a mesma se concretizar como se esperou pela sua pavimentação, então, temos dito...

Ainda o Campeonato Ibérico de Orientação

O IV Campeonato Ibérico de Orientação, recentemente realizado nesta freguesia, conforme noticiámos, teve a participação de muitos concorrentes, tanto portugueses como espanhóis, para o que contribuiu também o bom tempo que se fez sentir e ajudou ao brilhantismo de que a prova se revestiu.

Os organizadores desta iniciativa lamentam, contudo, que as diversas associações deste concelho não se tenham feito representar, apesar de oportunamente convidados para o efeito. O mesmo se diga em relação à Câmara que não esteve representada na cerimónia do encerramento, conforme lhe havia sido solicitado.

De salientar que foi a primeira prova desta modalidade que se efectuou no nosso país, o que não deixa de ser significativo por ter decorrido nesta freguesia, o que só deve encher de justificado orgulho a Associação Recreativa e Cultural do Campo que tudo fez para que esta prova atingisse o brilhantismo registado.

Entre nós

No passado dia 12 de Novembro, nasceu nesta freguesia a menina Joana Martins Fernandes, filha de José Maria Aguiar Fernandes e de Ana Maria Meneses Martins.

DESPORTO REGIONAL
Campeonatos
da A. F. Braga

I Divisão

Série B

9.ª JORNADA: Maikes, 2 - CD Amares, 1; T. Bouro, 0 - Gualtar, 1. 10.ª: Tibães, 3 - T. Bouro, 1; CD Amares, 2 - Enguardas, 0. 11.ª: Tibães, 0 - CD Amares, 4; T. Bouro, 0 - Ferreirense, 1. 12.ª: CD Amares, 1 - Terras de Bouro, 0.
Classificação: O CD Amares está em 4.º lugar, com 23 pontos. O Terras de Bouro está em 12.º com 13 pontos.

II Divisão

Série B

8.ª JORNADA: Caldelas, 3 - Leões, 0; E. Figueiredo, 4 - Ribeira Neiva, 0; O jogo Águias - Gerês foi adiado. 9.ª: Lanhas, 0 - E. Figueiredo, 4; Arsenal, 6 - Gerês, 1; Prado, 0 - Caldelas, 1. 10.ª: E. Figueiredo, 2 - Peões, 1; Caldelas, 3 - Ribeira Neiva, 1; Gerês 0 - Leões, 2. 11.ª: Parada, 1 - E. Figueiredo, 1; Lanhas, 0 - Caldelas, 1; Prado, 1 - Gerês, 0.
Classificação: O Caldelas está em 2.º lugar com 25 pontos; o E. Figueiredo em 4.º com 19 pontos e o Gerês em 10.º com 10 pontos.

Série E

8.ª JORNADA: Mosteiro, 3 - Agrupamento, 0; Fermil, 2 - Guilhofrei, 1. 9.ª: Outeiro, 0 - Mosteiro, 3 - Alvite, 1. 10.ª: Mosteiro, 2 - Regadas, 0; Silvares, 0 - Guilhofrei, 0. 11.ª: Cavês, 0 - Mosteiro, 3; Guilhofrei, 2 - Estorãos, 0.
Classificação: O Mosteiro está em primeiro lugar com 24 pontos; o Guilhofrei está em 2.º, com 20 pontos



Feliz
Natal

GRUPO
RN
RODRIGUES & NÉVOA
CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Próspero
Ano Novo



Outros publicitam para o consumidor gastar
Nós anunciámos para o investidor ganhar...

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272



DE —
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA	BARCELOS	VIEIRA DO MINHO	MONTALEGRE
☎	☎	☎	
616229	812548	647459	
626714	817033		

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR



25
ANOS
AO SERVIÇO DO PNEU

Boas
Festas

Restaurante Típico
«O Grilo»

ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILO
- COSTELETA DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRELHADOS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,
SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS



Boas
Festas

LOBIOS



As nossas raízes comuns... e a geminação de Rio Caldo

Não constitui novidade para ninguém dizer-se, numa época em que a reaproximação do Norte de Portugal à Galiza, em vários sectores, é já uma consoladora realidade, que entre estas duas regiões há laços históricos, culturais, linguísticos e de sangue indelével.

Em boa hora a política de aproximação entre os povos implementada pela União Europeia reactivou os sentimentos de galegos e portugueses, tudo se conjugando para que os acidentes de percurso históricos sejam definitivamente enterrados e se prepare, em conjunto, um futuro comum.

Razões e vantagens para tanto abundam, felizmente e por isso, é de fazer votos para que esses esforços bilaterais prossigam por forma a que todo o Noroeste Peninsular, historicamente sempre prejudicado pelas assimetrias das políticas centralizadoras de ambos os países, venha a conhecer futuramente novos e melhores rumos.

Como exemplo da identidade das nossas raízes comuns, expressa em tantos pormenores, apresenta-se hoje o da própria toponímia

coincidente nas freguesias de Rio Caldo (Lobios) e Rio Caldo (Terras de Bouro), pelo simples facto de a origem de tais designações ser idêntica, ou seja, a existência, nas suas proximidades, de nascentes de águas termais.

Motivos mais do que suficientes, por isso, para que se accionasse a geminação entre estas duas ridentes freguesias, geográfica e historicamente tão próximas, mas que na prática, vivem de costas voltadas uma para a outra. E é pena!

Reserva botânica

O Parque Natural da Baixa Lima - Xurês está a preparar uma zona no viveiro de Riocaldo como reserva botânica de um Parque da Natureza.

Neste espaço já estão concentradas algumas espécies de árvores e plantas autóctones dos montes do Xurês e de Sta. Eufêmia, entre as quais se encontram o carvalho, teixo, azevinho, sobreiro, medronho, prunus lusitano, pinus silvestre, videiro, etc., assim como 40 mil sementes de carvalho, 15 mil de azevinho e 600 de teixo para se adaptarem ao clima e posterior transplante em diversos locais do Parque Natural.

Defesa dos Garranos

Por outro lado, os responsáveis do Parque Natural do Xurês, sensíveis ao perigo de extinção que ameaça os cavalos autóctones da zona - os garranos - reuniram recentemente com os proprietários desses animais para lhes darem conhecimento das acções que têm previsto executar para que não diminuam os exemplares desta espécie. Entre as acções mais imediatas está a de recuperar os velhos curros, contemplando a criação dalgum novo, bem como contemplar cada unidade equina com a verba de 10 mil pesetas para potenciar a sua recuperação e estudar a possibilidade de se criar uma feira típica para a comercialização da referida espécie.

De salientar que na província de Orense não existem mais do que 300 exemplares de garranos que vivem em estado selvagem, sendo nesta região do Baixo Lima onde se concentra o maior número deles.

Mapa Comarcal

O Gabinete de Planificação e Desenvolvimento Comarcal tem exposto ao público o mapa comarcal da Galiza, em que os municípios de Lobios, Moínhos, Entrimo, Bande e Lobeira figuram como a "Comarca de Bande". Porém, a Associação Cultural "Fiadero" de Moínhos, tenciona apresentar alegações para que esta comarca seja denominada oficialmente como "Baixa Límia", designação por que popularmente é conhecida esta região. Será que os órgãos da administração irão tomar este precedente e fazer força para que o que é de domínio público se torne oficial?

Pela nossa Escola

No passado dia 15 de Novembro, realizou-se na sala de reuniões do grupo escolar de Lobios uma assembleia dos pais dos alunos para eleger nova Associação de Pais de Alunos (APA), visto a anterior haver sido demitida em face de o seus membros terem perdido a condição de pais dos alunos por estes terem acabado os seus estudos neste centro.

A nova direcção da APA ficou composta pelos seguintes representantes: Presidente, José Manuel Fernandez Rei; Secretária, Ana Silva Parcero; Tesoureira, Maria Elvira Fernandez Rodriguez.

No mesmo local, realizou-se no dia 28 de Novembro a eleição dos representantes dos pais de alunos no conselho escolar, recaindo essa representação nos três membros da APA, ficando suplentes Rosa Nora Gonzalez e

Rosa Maria Madrid Frade. Há alguns meses atrás, foram solicitadas propostas de nomes para o Colégio de Lobios, tendo sido apresentados: o Xurês, Via Nova e Jaime Paz, sendo o mais votado pelo conselho escolar o Xurês. Entretanto, já foram formalizadas todas as diligências nesse sentido, estando agora apenas dependente da aprovação em plenário municipal - para entrar em vigor oficialmente.

Campanha de vacinação

A Conselheria de Sanidade informa que está aberta uma campanha de vacinação contra a meningite, enfermidade contagiosa que consiste numa infecção das meninges que são umas membranas que rodeiam e protegem o cérebro e a medula espinal.

Na Galiza, a meningite mais severa é a produzida por bactérias, pelo que esta vacina está indicada contra a meningite provocada por meningococos. As idades em que se recomenda a vacinação é a partir dos 18 meses e até aos 19 anos. O período da campanha de vacinação iniciou-se no dia 9 do corrente e prolongar-se-á até meados de Janeiro.

Boas Festas

A todos os nossos leitores e amigos, tal como à "equipa" do nosso "Geresão" desejamos Boas Festas de Natal e um Novo Ano repleto de felicidades. E já agora, aos assinantes de Lobios lembramos que está na hora de renovarem o pagamento da assinatura deste jornal.

RECONHECIMENTO DE ASSINATURAS

O reconhecimento notarial de letra ou assinatura feitas por semelhança deixa de ser necessário, a não ser que haja menções especiais, determinou recentemente, o Conselho de Ministros.

Esta medida "tem amplos efeitos na vida dos cidadãos, uma vez que quando necessitarem de reconhecer a sua letra ou assinatura terão apenas de indicar o número, data e entidade emissora do Bilhete de Identidade ou passaporte", explicou o ministro da Justiça, José Vera Jardim.

Se os reconhecimentos contiverem menções especiais poderão ser feitos por semelhança entre as assinaturas do documento em causa e do documento de identificação, mas sem necessidade da presença dos interessados.

OFICINA DE CHAPEIRO Boas
PINTURA Festas
E LUBRIFICAÇÕES
DE AUTOMÓVEIS — de —
António dos Santos

S. BENTO • RIO CALDO • TEL. 391 722 • 4845 GERÊS

HOSTAL
LUSITANO
RESTAURANTE

Boas Festas *Javier Silva Diaz* - Gerente

Telef. 448028
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

A Câmara
de
Lobios

Boas Festas

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas **FEIRAS DE LOBIOS** que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no último domingo na Portaxe.

RÁDIO AMARES Boas Festas
104.9 FM
A SER OUVIDA ...
Vibração Melódica no FM

Para um presente inédito e distinto

Compre na **Casa Almeida**
GERÊS Boas Festas

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR
Do nosso conterrâneo **MANUEL RIBEIRO**

Boas Festas *Festas Felizes*

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. (052) 684975
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Tribuna Livre

Sim ou não à Regionalização e à Moeda Única Europeia?

Como agora toda a gente fala na Regionalização de Portugal e da Moeda Única para a União Europeia, sinto-me na obrigação de tecer aqui algumas considerações e dizer-vos porque serei a favor ou serei contra.

Realmente tem sido muito interessante ouvir alguns dos nossos políticos dizer que vamos entrar brevemente para um novo sistema monetário de moeda única para todos e, pela mesma ocasião, dividiremos o país naqueles retalhos que D. Afonso Henriques uniu e os nossos antepassados, tudo fizeram, para que Portugal não fosse exclusivamente a região de Guimarães, mas sim do Rio Minho até aos confins do Algarve, na Ásia, continente africano, Índia e até nos confins da América do Sul.

Diz o ditado que uma desgraça nunca vem só, é precisamente o que nos vai acontecer com a desgraça, de dentro em breve perdermos a nossa soberania em talhões inaceitáveis.

Todos seremos culpados se assim acontecer. Li estes dias um artigo em que se dizia que o povo português é hoje um dos povos mais mal informados do mundo civilizado, porque é também o que menos lê e, sendo assim caímos na rotina do desleixo e até da preguiça. Quer dizer; ora isso não é nada comigo, é sempre com os outros, acontece isto ou aquilo à nossa volta, também não é comigo, só é comigo quando tudo já é muito grave e já demasiado tarde.

Quanto à nossa entrada para a moeda única, acho que até vai ser engraçado durante os primeiros meses, mas o pior vai seguir-se mais tarde quando estivermos bem enterrados até às orelhas, pois as dificuldades que iremos encontrar, nem a boa vontade de Nossa Senhora de Fátima nos irá valer, pois vai ser o enterro da nossa soberania numa cova feita, pelas nossas próprias mãos e com esse políticos que nos meteram lá já fora do Governo ou de qualquer responsabilidade.

Muito recentemente fui dar uma volta aí pelo interior europeu e é claro, não levei dinheiro liquido, levei apenas um cartão bancário; cheguei a Espanha fui a uma caixa automática bancária, levantei pesetas e fiz outros pagamentos com uma carta de crédito; chego à França fiz a mesma coisa, levantei Francos fiz pagamentos com a mesma carta de banco; na Itália, Na Suíça e na Alemanha a mesma coisa e, entrei novamente em Portugal, livre de encargos bancários e dinheiros estrangeiros nos bolsos. Quero dizer com isto que, o actual sistema, funciona muitíssimo bem e, muito embora estes 15 países membros da União Europeia, aceitem agrupar vários serviços em comum acordo e, até perderem uma parte das suas soberanias, ainda vá-lá com o diabo, mas perder aquilo o que é mais precioso logo a seguir a Deus, para um povo, tenham calma senhores governantes e senhores políticos.

Acho que Portugal não deveria perder nem mais um milímetro nem uma grama do seu poder soberano, a favor da União Europeia, o que está, está e não valerá a pena recuar, o que valerá a pena sim, era trabalhar mais de perto e até criar-se uma Federação política, monetária, cultural pois que linguística já existe, com os nossos irmãos do continente africano e do Brasil, onde somos mais de duzentos milhões

de habitantes, mais de dez milhões de Km quadrados de terreno e os melhores mares do mundo.

É por estas e muitas outras razões, que sou contra a perda da nossa soberania em benefício de uma União Europeia, que qualquer dia até pode estourar como uma bomba ou pior ainda, entregarmo-lhes todo o nosso poder económico incluindo os nossos ESCUDOS.

Sobre o caso da Regionalização também tenho as minhas dúvidas e, ainda não sei se sim ou não deverei apoiar esta política, visto que tudo pode acontecer.

Também já fiz um estudo relacionado com a divisão do país em pequenas ou grandes Regiões Administrativas, a saber que umas são ricas e outras são pobres.

Então vamos ver este problema por partes iguais. Já temos duas regiões separadas do Portugal Continental, com as suas infra-estruturas próprias de acordo com a sua situação geográfica, Madeira e Açores. Até aqui tudo certo e correcto, porque não poderia ser diferente, mas agora como se vai dividir esta faixa de terreno com regiões muito desiguais em termos económicos?

A essa e a outras questões procurarei responder numa próxima oportunidade.

Manuel Teixeira

DAQUI, BRASIL!

DAGMAR LOURENÇO



Liceu Literário - 128 Anos prestados à cultura de Portugal



O liceu Literário Português comemorou no dia 10/09/96 o 128.º aniversário de fundação no seu salão nobre, no Rio de Janeiro/Brasil.

O Presidente Edson Chini, um brasileiro de Minas Gerais, mas que ama Portugal, disse que o Liceu Literário Português, fundado em 1868, por portugueses que criaram o colégio no Liceu, da melhor qualidade. Foi iniciado com um curso primário para os portugueses que não sabiam ler.

Hoje há os cursos técnicos, contabilidade, secretariado, administração e informática para o próximo ano. Esses cursos correspondem ao 3.º ano do 2.º grau.

A directoria é quase toda formada por portugueses. E temos uma novidade, que após 128 anos, o Liceu admitiu uma mulher para compor a directoria, Prof. Maria Amélia Amaral Paladino (ex-directora geral do Colégio Pedro II).

Disse o presidente que não é em Portugal que sabemos que somos portugueses, é fora dele é que sentimos o quanto somos portugueses. O orador da noite, Prof. Rui Rasquilho, conselheiro cultural de Portugal em Brasília, fez um passeio pela história geográfica do Brasil com diversos "slides" sobre o descobrimento do Brasil e os primórdios da história. Disse o Prof. Rasquilho, que começamos com um milhão a falar a língua portuguesa e hoje, espalhados pelo mundo somos 200 milhões a falar o Português.



Aniversário do GF Lavradeirinhas de Portugal

- Para comemorar os 12 anos de existência, o Presidente Salústio Terra reuniu muitos amigos e convidados para irem à Casa Aldeias de Portugal.

Bacalhau na brasa, saladas foi o almoço de domingo oferecido aos convidados.

- Tocata do GF Lavradeirinhas de Portugal com o Toninho Sanfoneiro e cantor, os Irmãos Baptista que fizeram a alegria dos emigrantes, ao tocar as músicas das aldeias de Portugal.

O Departamento Feminino a "todo vapor", vendendo as guloseimas gostosas. Todo o trabalho de decoração, Lembrancinhas ofertadas aos componentes do grupo folclórico aniversariante.

- O Presidente Salústio Terra é o homem certo para presidir à Casa Aldeias de Portugal, e é muito estimado e elogiado por todos. Fala muito bem e está levando a casa a ser uma das melhores casas regionais do Rio de Janeiro.

- No dia 10/10/96 a Casa Aldeias de Portugal comemorou 30 anos de existência.

LIVRO DE RECLAMAÇÕES NOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Todos os organismos e serviços do Estado vão ter livro de reclamações a partir de Janeiro, tendo de divulgar a sua existência aos utentes, ao abrigo de uma resolução recentemente aprovada em Conselho de Ministros.

A resolução agora aprovada estabelece a obrigatoriedade da afixação nos locais de atendimento dos preços ou taxas de bens e serviços cobrados pelos organismos públicos.

Os serviços ficam obrigados a dar conhecimento do conteúdo das reclamações ao membro do Governo a que digam respeito e ao ministro que tutela a Administração Pública até cinco dias após a reclamação, a qual poderá dar depois origem a auditorias.

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl Esteves Gomes

Mecânica Geral, Estação de Serviço e Pneus de todas as marcas



Aos nossos clientes e amigos desejamos Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo

FIGUEIREDO

Telefones:

Oficina 992530
Resid. 992322

4720 AMARES

PELO PARQUE NACIONAL



Homenagem ao eng.º Tito Costa



O Presidente da Câmara dos Arcos de Valdevez usando da palavra

O ex-director do PNPG, eng.º Tito Costa, foi alvo de uma homenagem que decorreu, no passado dia 30 de Novembro, num restaurante dos arredores de Braga e no qual participaram duas dezenas de pessoas, entre as quais o Governador Civil de Braga, autarcas da área do PNPG, dirigentes do Parque Natural do Xurês, da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Espouende e quadros do Parque Nacional da Peneda-Gerês, além de alguns amigos pessoais.

Segundo os promotores da homenagem anunciaram em comunicado à comunicação social, "a pretexto da exoneração do Director do PNPG, eng.º Tito Costa e tendo em atenção o trabalho desenvolvido, mas, naturalmente, com a atenção centrada no funcionamento do Parque e no tratamento que pela tutela lhe é dispensado" (... foi decidido manter sentimento de solidariedade para fazer face à falta de soluções para questões que continuam a ser proteladas, designadamente o pagamento dos prejuízos causados pelo lobo e pelo javali; falta de caudal ecológico no Rio Lima; inexistência da legislação complementar do Regulamento do Plano de Ordenamento do PNPG; não aplicação do Plano de Ordenamento da albufeira da Caniçada; não republicação/correção do PDM de Terras de Bouro; paralisação da Arqueologia; das actividades integradas nas comemorações dos 25 anos do Parque (superiormente aprovadas); dos trabalhos conducentes à candidatura da Geira Romana a Património da Humanidade e do Gerês/Xurês a Parque Internacional".

Entre as várias individualidades que quiseram associar-se à homenagem esteve o Presidente da Câmara Municipal dos Arcos de Valdevez, para quem "o eng.º Tito Costa foi uma pessoa que esteve na direcção do Parque defendendo o PN e as suas populações - coisa a que não estávamos habituados".

Ainda segundo Francisco Araújo, "se hoje o Parque tem um Plano de Ordenamento, um dos grandes responsáveis é o eng.º Tito Costa, com a sua postura e o envolvimento que teve com os autarcas".

O Presidente da Câmara dos Arcos de Valdevez elogiaria também o Governador Civil de Braga "pela forma frontal e pela postura que tomou" aquando a exoneração de Tito Costa da direcção do PNPG, manifestando o seu apreço pela forma como Pedro Vasconcelos se posicionou nesse processo e pelas posições públicas que sobre o mesmo tomou.

Benito Reza, director do Parque Natural do Xurês, impossibilitado de comparecer pelo facto de, nesse mesmo dia, ter de estar presente, por razões profissionais, nas jornadas internacionais sobre meio ambiente que se realizavam em Cáceres, fez-se representar pelos técnicos daquele Parque, José António Mosquera e Mercedes Sanchez - Rodilla, por quem enviou uma mensagem onde expressava "a grande admiração, tanto no plano profissional, como pessoal" que sente por Tito Costa, por ele classificado como "um grande técnico em Meio Ambiente e um magnífico gestor".

Para o Dr. Arnaldo Lobo, da CCRN, "Tito Costa é um técnico qualificado, questionando se "a parte política terá mais influência que a parte técnica na gestão do Parque". "A Imprensa nacional e da Galiza - segundo ele - já levantou a questão da paragem do Parque", acentuando que "toda a obra que foi feita por Tito Costa não pode parar, mas tem de continuar". O Presidente da Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente, Luís Marques, criticou duramente a Ministra do Ambiente e o Secretário de Estado dos Recursos Naturais, pelo quanto lhes desagradava a actual política governamental na área do Ambiente. E enfatizou: "difícilmente este Governo, se não mudar os protagonistas na área do Ambiente, vai vingar".

A estes e a outros elogios responderia Tito Costa, referindo haver um dominador comum ente todos os presentes que era a preocupação de todos em relação ao único Parque Nacional do nosso país".

O ex-director do PNPG acentuou, de seguida, que "temos razões para continuar apreensivos", aludindo ao "que se passou e está a passar com o campo de golfe de Castelo de Vide tem paralelo com a EDP no rio Lima, os processos disciplinares (pelo menos um) prescritos no PNPG bem como outras situações já denunciadas no comunicado que acima se refere.

Ex-funcionários recorrem para o Supremo

O Tribunal do Circulo de Braga condenou, no passado dia 27 de Novembro, o casal de ex-funcionários do PNPG, acusado de 57 crimes de peculato, falsificação e subtração de documentos. Aquele tribunal aplicou, em cúmulo jurídico, seis anos de prisão a António Sousa e três anos e dez meses à esposa, Maria Teresa Vicira Sousa. Porém, um e outro beneficiaram do perdão de um ano, devido à amnistia de 1994.

Além disso, os arguidos vão ter de pagar ao Estado 13 mil contos, acrescidos dos juros, verba essa que corresponde aos desvios por eles praticados entre 1988 e 1991 para as respectivas contas bancárias. O Tribunal Colectivo condenou ainda o referido casal ao pagamento da indemnização de 1782 contos ao madeireiro António Simões Pereira, lesado com o desvio de dinheiros que dele recebera como cauções de madeiras compradas ao PNG em hastas públicas.

Para o advogado dos arguidos, a conduta de Maria Teresa Sousa "não será tão grave, quanto aquilo que o acórdão deixa transparecer tendo admitido a hipótese de recorrer para o Supremo Tribunal de Justiça, o que entretanto, viria a fazer. Os arguidos, por isso, aguardam a decisão final em liberdade.

2 milhões de contos para água e saneamento básico

As Câmaras Municipais da área do Parque Nacional da Peneda-Gerês já apresentaram os seus projectos de abastecimento de água e saneamento básico, candidatos ao Programa Operacional do Ambiente. São mais de dois milhões de contos para satisfazer as necessidades de milhares de munícipes que vivem naquela área protegida.

As dezenas de projectos apresentados pelos munícipes de Terras de Bouro, Montalegre, Melgaço, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez dizem respeito a outros tantos lugares espalhados pelo Parque. Os projectos, recorde-se, foram entregues em Lisboa pelo director do PNPG, Paulo Castro e, a serem concretizados, permitirão concluir toda a rede nas áreas agora anunciadas.

A execução dos projectos de abastecimento de água e saneamento para a região será apoiada até 75% pelos fundos comunitários e resultam de um protocolo assinado entre os cinco municípios, o Instituto de Conservação da Natureza e o Programa Operacional do Ambiente.

Gente Saudável

Cuidado com o tabaco e a boa mesa!

Cerca de 11% dos óbitos em Portugal estão relacionados com os hábitos tabágicos. Um fumador corre um risco duas a três vezes maior de ter um ataque cardíaco do que um não fumador.

Escolha e marque um dia para deixar de fumar, tente mudar a rotina, descubra actividades para substituir o "vício", passeie, lembre-se que "um só" cigarro leva sempre a mais.

A maioria das mortes está intimamente ligada a hábitos tabágicos, provocadas por doenças cardiovasculares, pulmonares e cancro do pulmão.

Uma dieta variada fornece ao organismo todos os nutrientes necessários. A saúde depende do que se escolhe para comer. Os farináceos enchem, mas não dão calorias. Mas são fonte de nutrientes (proteínas, alguns minerais e vitaminas). Comer pão, batatas e mandioca têm isso tudo. Além de que os farináceos ajudam a prevenir a obstipação do intestino, assim como a controlar o nível de colesterol, factor importante para a redução do risco das doenças cardiovasculares.

Os açúcares, por seu lado, fornecem energia mas são pobres em nutrientes úteis. Além de serem os culpados por doenças dentárias. Quanto às gorduras, nem todas são más.

Algumas até são essenciais à saúde. Mas o excesso, como todos os excessos, está ligado à doença cardiovascular e ao aumento de peso. Tal como o sal. Dois tipos há de gorduras, as saturadas (na carne, lacticínios, óleos, margarinas duras), e insaturadas (nos óleos vegetais, margarinas com alto teor de polinsaturados, nozes, peixes gordos, etc.)

Para reduzir gorduras deve preferir-se o leite meio-gordo, carne magra, peixe e aves sem pele, e nada de fritos. Mas também reduzir chocolates e bolos e, quanto aos queijos, só os meio-gordos ou frescos.

Também o sal não pode ser esquecido. O organismo humano só precisa de um grama de sal por dia, mas ingerem-se normalmente 10 a 15 gramas, uma parte nos alimentos, outra por adição.



Boas Festas

- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

Boas Festas



ESCAPES PARA AUTOMÓVEIS

- RAPIDEZ NO SERVIÇO
- SIMPATIA NO ATENDIMENTO
- QUALIDADE
- TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
- TEMOS EM STOCK ESCAPES NACIONAIS E ESTRANGEIROS PARA TODA A GAMA DE AUTOMÓVEIS

Largo da Devesa, 256 - Tels. 77231/26016 - Fax 26016 - 4700 BRAGA

VILA MATTOS
AMV1678
VENDE
Restaurante - Residencial (Ref.º LJ 53)
Gerês - Terras de Bouro
Totalmente equipada (9 quartos)
Fogão de Sala.
35.000 c.

VILA MATTOS
AMV1678
VENDE
Quinta - Amares
(Ref.º TT 52)
Aprox. 1 Hect.
3 Casas p/ reconstruir
Desde 18.000 c.

VILA MATTOS
AMV1678
VENDE
Quintinha Braga (cidade)
Ref.º TT 57
2.000 m² (3 lotes aprov. p/ constr.)
Casa em pedra p/ restaurar
19.000 c.

VILA MATTOS
AMV1678
VENDE
Restaurante - Póvoa de Lanhoso
(Ref.º LJ 61)
Zona paradisíaca. 2.500 m² de área verde. Bons clientes.
35.000 c.

VILA MATTOS
AMV1678
VENDE
Lotes - Póvoa de Lanhoso
(Ref.º TT 17)
15 m de Braga
317 m², 330 m², 580 m²
Desde: 2.550 c.

Boas Festas

CONTACTE O TELEFONE/FAX 22410

BICADAS

Do meu aparato

Correrei o risco de ser agulha em palheiro e de muitos me chamarem anjinho ou lorpa. Todavia sei que o homem de Deus é homem de esperança, de acção, com medula, convicção, persistência.

Conversando rua acima e rua abaixo, disse-me há alguns anos um amigo, que os homens dos jornais deveriam ter a curiosidade duma mosca, a versatilidade duma cobra, o cuidado de um gato e memória de elefante.

O conselho ficou-me na retina, gostei e, sempre que possível, ajo segundo tais ensinamentos, não porque pense possuí-los, mas também não devo com isso preocupar-me o bastante. O que sou, sou-o "pela Graça de Deus" como diria o Apóstolo Paulo. E o que sou, sou-o muito bem. Sou eu!

PADARIA

Boas Festas **DO GERÊS**

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

... Que o digam!

Por: Paulo da Cruz

Memória a pino, tenho-a evidentemente. Meio século de vida, indica ou pressupõe uma vida vivida e sentida.

A vida nunca se me apresentou fácil. Muito tive que dar ao pedal para atingir a meta ao lado dos meus imensos opositores. Vivi uma guerra, andei no alto mar, já passei para além das nuvens e percorri milhares de quilómetros por terra, a pé.

Atento aos ambientes que me cercam e à forma como navega o meu país, tem sido a minha forma de viver. Procuro que nada me escape, comento, dou opinião se ma pedem e se não ma pedirem, dou-a também, como um Mestre - que ainda tenho - me vai recordando que o faça.

Sou cidadão português, tenho deveres e direitos e amo o meu país. Logo, tenho de participar nos ambientes que me cercam e de contribuir dentro do possível pelo bem-estar da BARCA NACIONAL. Terei de ser justo a pensar e a actuar, segundo o BEM por Deus ensinado e não o bem desejado pelos homens.

Correrei o risco de ser agulha em palheiro e de muitos me chamarem anjinho ou lorpa. Todavia sei que o homem de Deus é homem de esperança, de acção, com medula, convicção, persistência.

Escrevo nos jornais há vinte e seis anos e nunca nenhum artigo de opinião ou análise me foi devolvido por ninguém. Lutei com o meu aparato antes e depois da Abrilada de setenta e quatro e nunca cedi a pressões. Escrevi ao lado de homens valentes da Imprensa, tais como Jerónimo de Castro, Cruz Malpique, João Araújo Correia, Pe. António Guimarães, tantos outros e todos me acarinhavam.

Lutei contra as ideologias totalitárias; denunciarei injustiças; aponte o mal que todos (em silêncio) condenavam; aponte a pobreza

e a riqueza (em excesso) de alguns; contactei (pessoalmente) com muitos, denunciando defeitos sociais, esclarecendo o possível.

Se é verdade que muito apoio tenho recebido de tantos, é verdade também que já me tentaram liquidar fisicamente, tentando a colocação de uma bomba no meu carro. Que diga como foi isso, o senhor Verão Quente da Revolução dos Cravos Vermelhos; que digam os que antes comigo não concordavam e que hoje me cumprimentam com vénia - aos pontos, quase - de me parecer que vão partir a coluna; que o digam certos sacerdotes-baralhados de então e que hoje me chamam "bom-guerrilheiro"; QUE O DIGAM! E se nada ninguém quiser dizer, podem dizer os cerca de mil e seiscentos artigos publicados em vários jornais de Coimbra para cima.

Esta é a luta dum homem que, tendo defeitos vários, procura preservar e fortalecer o seu Ideal-cristão, defender a Família e a sua Pátria.

Tem sido difícil desbravar tão densa selva por onde tento passar. O oportunismo, o egoísmo, o madracismo e o abstencionismo são armas que não matam mas tombam com certa frequência e facilidade.

O País, por culpa dos homens, continua sem meta e as maças podres vão sendo mais que as sãs.

É podre a política de agricultura, das pessoas, da saúde, da educação, da vida económica empresarial, da vida sindical, da segurança das pessoas, do combate aos fogos, do emprego e, é podre o sistema fiscal para quem trabalha (quem paga) que não vislumbra minimizar o sofrimento daqueles que lutam por um futuro melhor.

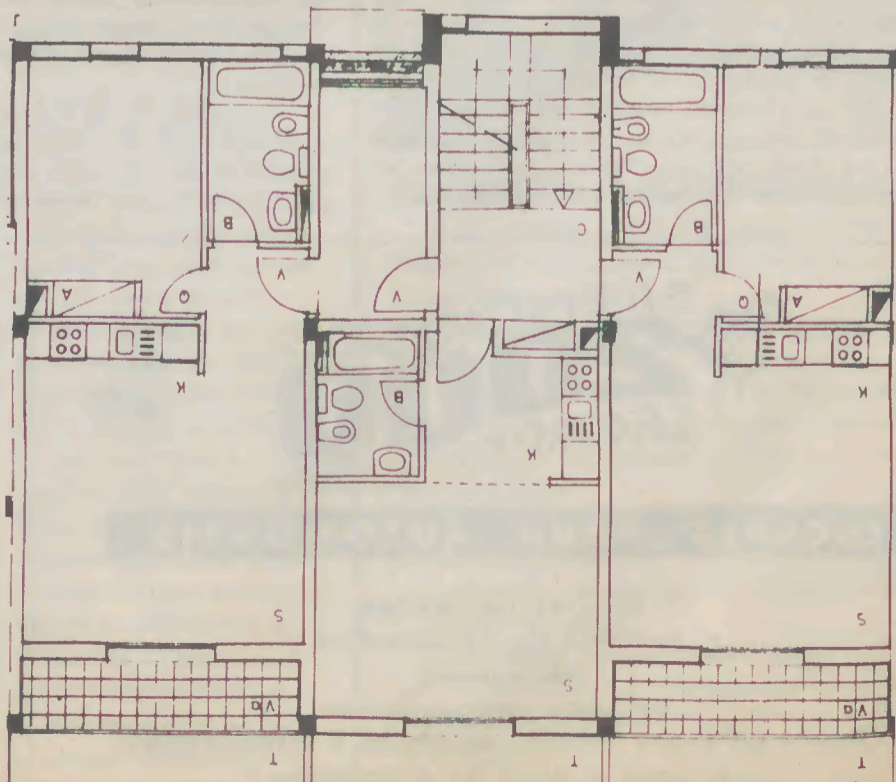
Curiosidade da mosca, versatilidade da cobra, cuidado do gato e memória de elefante... eis a obrigação de todos, eis a obrigação de boa informação a transmitir aos portugueses. Conseguir-se-á? Creio que sim. Deus já no-lo mostrou com a queda do muro de Berlim.

Paulo da Cruz

Henrique Silva & Filhos, Lda.

*Aos nossos estimados clientes e amigos desejamos um Bom Natal e Próspero Ano Novo***CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS**

Temos para venda e aluguer em:

BRAGA - FÃO - VILA VERDE**GERÊS****Andares T0 - T1 - T2 - T3****Lojas - Armazéns - Garagens****Invista na sua terra
Invista no Gerês**

RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX

Conto de Natal

O Menino Jesus da Avó



Adelino Domingues

- Tu, hoje, não te sentes bem avózinha!
 - Sinto, meu netinho, sinto. Só que tenho os pés muito frios...
 - Anda dar um passeio comigo!...

Para não incomodar ninguém, a avó não pedira a botija de borracha com água quente. A empregada estava sempre a resmungar, perita como era nos maus modos. Não admira, tinha lá entrado por cunha, sem concurso sério, que avaliasse, pelo menos, as qualidades humanas.

Pouco depois, avó e neto, pela mão, percorriam, devagar, as ruas centrais da cidade. O Carlitos começara já as férias de Natal. Aquela ideia de levar a avó dar um passeio não tinha nada de interesseiro. Ele queria mesmo estar junto da avó, sentir-se por ela acarinhado. As montras estavam cheias de luz. Tantas bolinhas, tantos sinos, e as faíscas que se lhe vinham espetar nos olhos, quando uma marezinha fazia oscilar as fitas reluzentes.

- Avó, olha o Pai Natal a chamar por nós.
 - Queres que te compre aquele de chocolate?

A avó estava disposta a comprar-lhe tudo. O Carlitos era o único neto que a ia visitar ao lar da 3.ª idade. Da reforma dela sempre sobrava qualquer coisa, depois de pagar a pensão. Sem falar dos bens que o pai do Carlitos já usufruía sem os ter herdado. Até a casa, onde filho, nora e neto viviam, lhe pertencia. Mas a nora não suportava a sogra. Andavam sempre pegadas. Passavam tempos sem se falar. O filho lá ia passando uns raspanetes a uma e a outra, sem êxito. Pensava a nora que a sogra lhe roubava os carinhos do marido. Pior que isso. Impedia-a de controlar o seu homem, contar-lhe os passos, impor-lhe regras, fazer com que lhe obedecesse, lhe entregasse o salário todo no fim do mês.

O Carlitos, oito anos apenas, chorou muito quando a avó saiu porta fora, com a mala na mão, onde amontoara os trapos mais necessários. Com a casa, ficavam as recordações de toda uma vida. Ainda olhou para trás e deixou escorrer duas lágrimas. Não mais, que a idade lhe ensinara a secá-las, antes de aparecerem à superfície. E todo aquele frio na alma, aquela mágoa de quem labutou tanto e partiu sem direitos nenhuns. Só o Carlitos lhe puxara o braço esquerdo em direcção à porta de casa.

- Não fijas, avó. Não quero que te vás embora.

Gritava contra a mãe, chamava-lhe má. Pedia aquele regaço, às vezes já trepidante, e os afagos contínuos nos cabelos loiros. Perdia a professora de todas as disciplinas, a quem podia sempre recorrer, quando não percebia. Perdia a frescura e a elegância da roupinha lavada e passada que todas as manhãs lhe aparecia sobre a mesa de cabeceira, que ele gostava de cheirar antes de vestir, porque tinha um perfume especial a avó.

De montra em montra, a avó magicava que prendas havia de comprar para a família. O filho insistira muito. Que viria buscá-la para passar com eles a Noite de Natal. A sua mulher já estava menos azeda. O anjo da anunciação natalícia tinha-lhe tocado o íntimo. "Sabe-se lá!"

- pensou a avó, mas não o disse.

- Carlitos, vais-me ajudar a escolher as prendas?

- Ajudo, avó, mas com uma condição.

- Qual é?

- És tu que escolhes a minha prenda. Eu não quero vê-la antes da madrugada da Noite de Natal. E tu também não podes saber da prenda que te vou dar.

- É tão bom ter-te à minha beira, não preciso de mais prendas.

E deu-lhe um beijinho prolongado, enquanto lhe aflagava os cabelos, num misto de alegria e tristeza que se lhe apercebia no olhar pensativo.

A Ceia de Natal foi deslumbrante. O Pai reservou a cabeceira da mesa para a avó. A mãe preparava para ela, com todo o esmero, o quarto

de hóspedes. Não faltavam as passas, os figos secos, amendoins, nozes, pinhões, chocolates, bolos, rabanadas, aletria, formigos, no meio da melhor loiça que havia na casa. O bacalhau foi servido a fumegar com batata e couve galega, regado com uma pinga de azeite caseiro. O frango de quinta espalhou o odor selvagem por toda a casa.

O Carlitos mandou calar toda a gente. Queria cantar para a avó o Noite Feliz. A primeira estrofe foi só dele. Depois, todos entraram na música. Acabaram com muitas palmas. O Carlitos foi levar um beijinho à avó, que o sentou no colo, depois de lhe dar um grande abraço quase duas da madrugada. Depois do espumante, dos jogos de cartas, damas, dominó, os olhos começavam a piscar. A avó não segurava a cabeça.

O Carlitos foi o primeiro a meter-se na cama, para já estar a dormir, quando lhe fossem pôr as prendas no sapato, junto da chaminé. Pouco a pouco, todos se foram recolhendo, passando previamente pela lareira.

A noite não durou muito para o Carlitos. Depois do primeiro sono, levantou-se sobressaltado e correu para a chaminé. Rebuscou e abriu a prenda da avó.

Era um Menino Jesus maravilhoso e meigo, como ele nunca tinha visto. Em pijama, correu ao quarto da avó para lhe agradecer com um longo beijo.

A cara da avó estava muito fria. As mãos da avó estavam geladas.

- Avó, avó, tens os pés frios?

Nem murmúrio, nem respiração. O Carlitos soltou um grito de desespero:

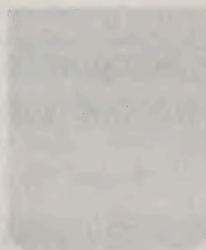
- Papá, a avó está gelada!

Correu para o quarto. Pousou o Menino Jesus contra a almo-

fada. Olhos nos olhos, o Menino Jesus mostrou um esplêndido sorriso mágico que só o Carlitos soube compreender.

AGRO MACHADO

Equipamentos e Produtos para a Agricultura, Lda.



TRACTORES MÁQUINAS AGRÍCOLAS



SOUTO - LONGAL

4860 CABECEIRAS DE BASTO

TELEF. 66 26 13

PALMEIRA

4700 BRAGA

TELEF. 626190



Felix Natal

Próspero e Ano Novo

CABELEIREIROS DO GERÊS

Já abriam as novas instalações, no ex-Café Miragolfe, dos Cabeleireiros do Gerês, Fernanda e João.



AGRADECEMOS A SUA VISITA

Desejamos Boas Festas e Felix Ano Novo

Conjunto Four Stars

(Ao cuidado de Manuel Vieira)



Festas Felizes



Tels. 053/647442 (noite) 4850 VIEIRA DO MINHO
 053/647462 (dia)

Secundino Neves Pinheiro

MEDIADOR DE SEGUROS

AUTO, VIDA, REFORMA, POUPANÇA, SAÚDE, ETC.



Deseja Boas Festas e Felix Ano Novo

Tel. 391244

Rio Caldo - 4845 GERÊS

IND'US ELECTRÓNICA

VÍDEO - SOM - LUZ - ANTENAS PARABÓLICAS
 MAT. EMISSÃO - MONTAGENS - REPARAÇÕES
 ASSISTÊNCIA



Felix Natal • Próspero Ano Novo

Telef. 647555 • 4850 Vieira do Minho

FARMÁCIA COSTA ALMEIDA

DIRECÇÃO TÉCNICA: Dra. Eduarda Dias

Deseja aos seus clientes Festas Felizes

Telef. 391485 • 4845 RIO CALDO

Cartões de Boas-Festas

Parece ter sido em Londres, no Natal de 1843, que tiveram a sua origem os cartões de boas-festas.

Henry Cole, o fundador do Museu Vitória, aflito com montões de negócios, não conseguia tempo para escrever as tradicionais cartas de "Boas Festas".

Mas teve uma ideia: os amigos receberiam apenas um cartão impresso, mesmo porque isso redundaria em forte novidade.

Para tanto chamou um pintor, Horsley, encarregando-o de preparar originais e lindas vinhetas, depois impressas na Old Bond Street.

Foi uma nota sensacional daqueles anos. A princípio, porque os cartões eram grosseiros e sem referência às solenidades natalícias, e

também porque obrigavam a maior franquia postal que as cartas comuns, não agradavam no total.

Mas surgiram vinhetas coloridas e apropriadas, com palavras de felicitações e tudo, que conquistaram a simpatia geral.

Em 1900 Sir Adolph Tuck promoveu um concurso de ideias originais. E fabricou variados cartões, pois foram cinco mil os concorrentes.

Estimulado assim, Sir Tuck movimentou artistas e poetas, escolheu figuras e textos, e deu origem ao que hoje é variada gama de postais de boas-festas.

Silva Araújo

"... Porque um Menino nos nasceu e o seu nome será Príncipe da Paz"



Que Jesus, Príncipe da Paz, reine no coração de todas as pessoas neste Natal e no Ano Novo

São os votos da Dra. Eunice Frichenbruders, da CLÍNICA DENTÁRIA DAS CERDEIRINHAS, para todos os seus clientes e amigos

Cerdeirinhas • Telef. 640011 • 4850 VIEIRA DO MINHO

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE VILA VERDE E TERRAS DE BOURO



Ao serviço
do
desenvolvimento
do concelho



Aos nossos associados, clientes e amigos desejamos
Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Telef. 351 624

Covas - Terras de Bouro

Empresa Hoteleira do Gerês



Passagem de Ano Gerês 96/97

20.30 - BUFFET DE APERITIVOS

Lagosta, Sapateira Recheada, Pinha de Camarão, Salmão Fumado, Caviar, Patés Variados, Melão c/ Presunto, Rojões e Salgados

21.30 - CEIA DE FIM DE ANO

Canja de Galinha, Arroz de Tamboril, Cabrito Assado no Forno, Bolo Folhado, Tarte Gelada, Pão de Ló, Bolo Rei, Pudim, Doces Sortidos (Caseiros), Tábua de Queijo, Fruta Natural, Vinhos verdes e maduros, digestivos

23.00 - INÍCIO DO REVEILLON

Animação com os cantores
Zara Maia and Gipsy Maia

00.00 - PASSAS E CHAMPAGNE

04.00 - CHOCOLATE QUENTE



Aos nossos prezados clientes e amigos desejamos
Boas Festas de Natal e Ano Novo Feliz

Hotel Universal • Hotel das Termas
Tel. 391141/3/4 • Fax 391102 - Vila do Gerês

João Barros Queirós



Mediador de Seguros em todos os ramos

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Tel. 371123 - Serviço
Tel. 371184 - Residência

Sta. Maria de Bouro
4720 Amares

GAUDÊNCIOS

Aos nossos clientes e amigos desejamos
um Feliz Natal e Próspero Ano Novo



TELEF. 647126

4850 VIEIRA DO MINHO

A CONSOADA NO MINHO



É certo que, também nesta inolvidável Festa da Família que é o Natal, as coisas mudaram. Infelizmente, também às nossas aldeias minhotas chegaram os pruridos do consumismo, importados das grandes cidades ou da estranja.

E por isso mesmo, o Natal de hoje, já não é o de outrora. Para mal da nossa identidade regional, deste Minho castiço e inimitável, cheio de tradições ricas e plenas de simbologia, cujas verdadeiras raízes se terão de procurar em primórdios bem anteriores aos da fundação da Nacionalidade.

Apesar de tudo, a quadra natalícia no Minho ainda continua a ser diferente e tem na Consoada e nas Missas do Galo e de Natal os seus pontos mais culminantes.

A Ceia de Natal, que entre nós é mais conhecida por Consoada, começa a ser preparada à distância. O bacalhau, porque é o prato "obrigatório" em todas as casas, tem de ser do bom e alto e como tal, há que o comprar com antecedência e aí uns três ou quatro dias antes, tem de se pôr a demolhar.

Há lares em que, além do bacalhau, também é servido o arroz de polvo, que dantes vinha, seco, nas típicas cestas de Olhão, mas agora tornou-se mais fácil comprá-lo congelado nos supermercados ou então, ir à Espanha para o trazer.

Na véspera da Consoada, os lares minhotos andam já em grande azáfama. Aos homens é-lhes encarregue a tarefa de arranjar boa lenha para arder na fogueira da Noite da Ceia, como também tratarem de saber como é que está o vinho da colheita do ano, que tem de ser do melhor e mais crepitoso.

A criança vive, como ninguém, estes dias.

Não à volta da lareira, a ouvir os contos dos avós, como antigamente, mas diante da televisão, com os olhos e a boca bem abertos, assistindo aos programas infantis, e não só, das suas preferências. A crença nas prendas que o "Menino Jesus" lhes viria trazer, descendo pela chaminé na noite de Consoada, foi agora substituída, em certos casos, pela do Pai Natal...

Isto, claro está, quando em famílias mais "evoluídas" tais "tabus" já não desapareceram e se faz a troca de prendas entre os convivas pessoalmente.

Manhã cedo, em dia grande como o da Consoada, as cozinheiras não têm mãos a medir. De véspera, já havia ficado desfeito o pão de trigo que vai "adubar" os formigos ou mexidos, "pitéu" indispensável em qualquer mesa minhota na Consoada. O cacete das rabanadas vai ser cortado em grossas fatias. A aletria, desfeita em pedaços, já espera a sua vez para entrar na panela.

Entretanto, do campo onde haviam sido semeadas as batatas que irão acompanhar o grosso bacalhau, chegam frondosos exemplares de couves galegas ou de penca de Chaves ou da Póvoa.

Depois de lhe terem "matado o bicho" com um naco de aguardente, as cozinheiras vão agora, de faca bem afiada em punho, proceder à matança do perú que nalgumas casas já se saboreia na Ceia e noutras constitui o "prato forte" do almoço do Dia de Natal.

Os familiares começam a chegar. Com muitos embrulhos, porque há prendas a entregar a toda a família. A lareira, com pesadas canhotas de lenha de carvalho e ervedeiro a arder, espalha calor por todo o prédio.

A dona da casa, solicitada por todos, até pelos familiares ausentes e

amigos, não tem descanso. O telefone toca a cada instante, a enviar mensagens fraternas de "Bom Natal!"

A noite, vagarosamente, começa a cair. Dos telhados das casas, iluminadas, com a árvore de Natal a reluzir junto a uma janela ou na varanda, saem espessas nuvens do fumo das lareiras e dos fogões da cozinha.

"É Natal! É Natal!" - ouve-se nos televisores, entre insistentes espaços publicitários a convidar a que se compre esta marca de automóveis ou um novo detergente. O que interessa é vender, sempre cada vez mais. É a ganância do lucro em tempo de paz.

A mesa - a mesa da Consoada - já está posta. Lá cabe toda a gente. Ao lado, noutra mesa improvisada, das iguarias natalícias sobe no ar um cheirinho especial. São as rabanadas a fumegar, a aletria a ressurar a canela, os formigos a tresandar a mel.

Os bolinhos de bacalhau, feitos com ovos caseiros, amarelinhos a escoar, o Bolo-Rei, os doces de gerimú, as nozes, os pinhões, as uvas passas, a fruta da época, os chocolates. É Natal!...

- O comer está na mesa! - anuncia a dona da casa, acabada de receber um beijo terno de um neto mais retardado. E novos e velhos, começam a confraternizar, enquanto que a TV continua, mesmo nessa noite memorável e única, a passar a "literatura de cordel" das telenovelas. É a guerra das audiências que a tanto obriga.

Após se apreciar os paladares inconfundíveis da culinária natalícia, e com as crianças super-ansiosas por saberem o que lhes trará o "Pai Natal", casas há onde se procede à distribuição dos presentes previamente colocados junto à árvore de Natal. Noutras, mais tradicionalistas, mas

talvez não menos cheias de significado, opta-se pela surpresa-mistério das prendas aparecerem, na manhã do Dia de Natal, junto ao sapatinho de cada um.

Depois de bem comidos e... bebidos, aproxima-se a meia-noite. Nas terras em que esta louvável tradição ainda se mantém, ninguém falta à "Missa do Galo" na igreja paroquial. Outros, optam pela transmissão dessa Eucaristia através da televisão.

Uma televisão que, ao contrário doutros tempos, se encarrega de entreter as pessoas na noite de Consoada. O que é pena.

Quem se não lembra, no Minho, dos serões da Consoada onde, entre as iguarias regadas pelo vinho da casa ou da jeropiga, se jogava aos pinhões com o "par ou pernao" ou então, com o "rapa-tira-deixa-põe"? Tudo acaba...

A Missa do Dia de Natal, como dissemos, é outro momento alto

desta festa ímpar. Roupas novas ou asseadas caracterizam aqueles que, nesse importante dia litúrgico, participam na Eucaristia que termina sempre com a tradição do celebrante dar a beijar o Menino Jesus aos fiéis.

Nos adros das igrejas, em antes ou no final dessa Missa, os amigos cumprimentam-se a perguntar se tiveram Boas Festas ou a desejarem a sua continuidade.

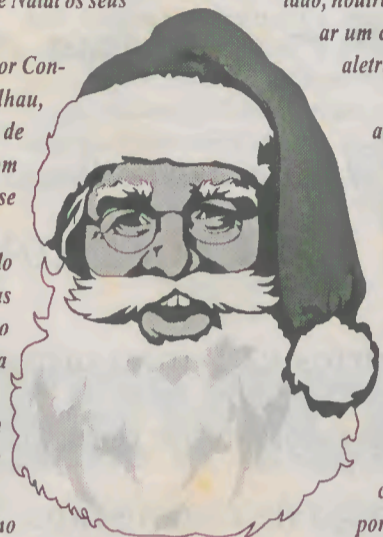
Porque faz frio, o regresso a casa não se faz esperar.

E ao meio-dia, é de novo à volta da mesa farta e recheada de pitéus apetitosos que a família se reúne mais uma vez. Para abrir o lauto almoço, não há casa minhota que se preze que não sirva, em primeiro lugar a sempre apetitosa "roupa velha" - prato preparado com os restos do bacalhau, da hortaliça e das batatas da Ceia da Consoada. A seguir, é servido o perú, embora haja outras alternativas, como o cabrito, a vitela ou o frango caseiro, de acordo com os gostos ou as possibilidades de cada família.

Poucos dias após, começam a ser cantadas as Janeiras. E com elas, festeja-se a entrada no novo ano. Que a todos e para todos se deseje "cheio de prosperidades".

Assim seja!

Nelson Veloso



**Nelson
Manuel
Gomes da
Silva**

A melhor fruta
variada
Os melhores
legumes



Boas
Festas

4845 Vila do Gerês

CAFÉ VIDOEIRO

De:

Maria Fernanda Silva Dias

SERVIÇO DE CAFETARIA E BAR

Tel. 391352

4845 Gerês

**RESIDENCIAL
E RESTAURANTE**

de — *Manuel Pires*

Deseja Festas Felizes



Telef. 391139 • Vilar da Veiga — 4845 GERÊS



Vai à Espanha?



Então faça as suas compras do Natal no

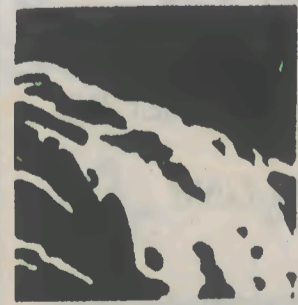
Comércio Silva

Aos nossos clientes e amigos desejamos Boas Festas de Natal e Ano Novo Feliz

DE — **Rosa Pereira**

Rio Caldo

LOBIOS



**EMPRESA DAS
ÁGUAS DO GERÊS**

Telefs. 391113/391184

**EMPRESA DAS ÁGUAS
DO GERÊS, S.A.**

*Desejamos aos nossos prezados clientes
e colaboradores Boas Festas de Natal
e Ano Novo Próspero*



4845 VILA DO GERÊS

NATAL

Ao longe os sinos tanger
[com melancolia.
É noite de Natal!...
Noite de paz, justiça e amor...
E, tanta guerra, tanta injustiça,
[tanto ódio...
Onde está a igualdade?
Onde está a justiça?
Onde pára o amor?
Além na rua onde se encaminha,
e não se olha para o lado,
para o irmão que estende a mão...
Aqui, onde se condena,
sem mesmo se saber porquê?
Mais além no campo de batalha,
de metralhadora na mão,
combatendo um outro irmão,
só porque a vida é sobreposição?
Oh homem...
E o amor, a justiça, caridade
[e igualdade,
que tanto se apregoa?...
Há luzes brilhantes, avenidas
[iluminadas,
ruas engalanadas, montras
[enfiteadas,
para um momento, respira fundo,
[fove com atenção...
Tocam os sinos, é Natal irmão...

Adelaide Vicente



A Missa do Galo

Uma coisa é a realidade histórica do Nascimento de Jesus em Belém, outra, a tradição litúrgica da sua comemoração. De Roma, a festa de 25 de Dezembro propagou-se rapidamente pelas Igrejas do Ocidente e acabou por ser aceite, depois de algumas hesitações, pelas Igrejas Orientais. Partiu também de Roma o uso de celebrar três missas na Festa de Natal. Primitivamente havia apenas uma, que se celebrava, de dia, em S. Pedro, em Roma. Pelos meados do século V, estabeleceu-se a missa da noite. Depois do Concílio de Éfeso, começou a celebrar-se, ao fim da noite, numa capela construída, à imagem da gruta de Belém, em Roma, uma estação nocturna na Festa do Natal. Celebrava-se, a princípio, essa missa pelo fim da noite, como disse, ao cantar do galo. Depois foi-se antecipando até à meia-noite.

Pensão Adelaide

DE — *Maria Adelaide Ribeiro*



Aos nossos clientes e amigos desejamos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo



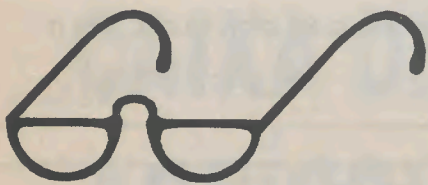
- Quartos c/ banho privativo, TV e aquecimento
- Sala de jantar e esplanada panorâmicas
- Serviço de casamentos, baptizados e convívios

VENHA À NOSSA PASSAGEM DE ANO

ABERTA TODO O ANO

Telefone 053 39 11 88

4845 GERÊS



A visão é um bem precioso, não a deixe por mãos alheias!

Machado & Pacheco Oculistas, Lda.

Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo



SEDE:
C. Com. Alto Minho - 1.º
Telefone 64 77 53
4850 VIEIRA DO MINHO

FILIAL:
Ed. Cabrilho
Telefone 5 24 52
6470 MONTALEGRE

Contactos com: SMS - CGD - GNR

Técnico diplomado permanente

Marcação de Consulta para médicos de doenças dos olhos

Talho do Gerês

DE — *Manuel Fernandes do Vale*



Aos nossos clientes e amigos desejamos Boas Festas e Feliz Ano Novo



Agora, mais de que nunca, olhe pela sua saúde...

Telef. 391114

4845 Vila do Gerês

Pensão Flor de MOÇAMBIQUE

AMBIENTE FAMILIAR

QUARTOS C/ CASA DE BANHO PRIVATIVA

QUARTOS C/ ÁGUA QUENTE E FRIA



Festas Felizes

SERVIÇO DE ESPLANADA

C/ PARQUE PRIVATIVO

Telefone 391119

4845 GERÊS

Prémio Nobel da Paz alertou o mundo para Timor-Leste

A cerimónia da entrega do Prémio Nobel da Paz a D. Ximenes Belo e ao Dr. Ramos Horta, ocorrida em 10 do corrente, em Oslo, constituiu uma grande manifestação do apreço internacional pela defesa dos interesses do martirizado povo de Timor-Leste, personalizada naqueles dois timorenses agora laureados. Particular destaque não só pelo significativo número de personalidades presentes, como também pelo conteúdo dos discursos proferidos quer pelo presidente da Comissão do Prémio Nobel, que retrataria, com extraordinário rigor, o regime de opressão e de terror policial imposto pela ditadura de Suharto em Timor-Leste, quer de ambos os homenageados, pois se ao Bispo de Dili, pelas razões conhecidas, estaria recomendada uma intervenção cuidadosa, mesmo assim afirmou-se, uma vez mais,

um defensor intemerato do seu povo indefeso, na linha dos grandes apóstolos da não violência.

Ramos Horta, por seu lado, denunciaria a situação trágica vivida pelo povo de Timor-Leste, desde a invasão à opressão, aos massacres e às violências que há 21 anos lá se vêm praticando impunemente.

Por tudo isso, tal acontecimento tornou-se num marco histórico em que as grandes cadeias televisivas e a imprensa internacional levaram a todo o mundo imagens e palavras da situação dramática que se vive naquela antiga colónia portuguesa e por certo, que, a partir de agora, nada será igual. E, como disse, um conceituado político português, "a causa de um povo que se dispõe a lutar pela sua independência é sempre imperecível, demore a vitória o tempo que demorar e cause os sofrimentos que causar".



MAÇIS SERVICE



Deseja aos seus estimados clientes e amigos um Bom Natal e Feliz Ano Novo

Silvas & Rei, Lda.
Rua Nova de Santa Cruz - 31
4710 BRAGA
Telefone / Fax (053) 678 646



O Churrasco

de — Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa

ESPECIALIDADE: Carnes na brasa



*Feliz Natal
Próspero Ano Novo*

Serviço Multibanco

JUNTO À ESTRADA DA VILA - LOBIOS

Residencial Casa Moura

De: **Alice Dias Moura**



Excepcional serviço de cozinha

Ambiente familiar

Telef. 391179

4845 GERÊS

CASA AMAIDO



DE — *Conceição Barbosa*

Café, Merceria, Louças e Vestuário de qualidade

Desejamos aos nossos clientes e amigos Bom Natal e Feliz Ano Novo

Telef. 391177

Pontes de Rio Caldo — 4845 VILA DO GERÊS

Hermínio Manuel Carvalho e Silva



VIEIRA DO MINHO

**Cozinhas
Electrodomésticos
Cortiças**

*Feliz Natal
Próspero Ano Novo*

Estab. ☎ 64 74 62

Resid. ☎ 64 78 68

História do Bolo-Rei

O Bolo-Rei nasceu há cerca de vinte séculos. Tanto tempo!

Segundo a tradição mais antiga, o Bolo-Rei nasceu no tempo do rei Herodes I, o Grande.

A caravana dos reis magos e sábios que ia prestar homenagem ao Menino Deus decidiu escolher quem seria o primeiro a dar-lhes os presentes. Como não chegavam a acordo, resolveram fazer um bolo com uma fava no seu interior. Aquele a quem coubesse a fatia com a fava seria o primeiro a oferecer os presentes.

Este costume foi passando de boca em boca e tornou-se tradição o facto de fazer um bolo com uma fava no interior para resolver qualquer disputa.

Existe, no entanto, outra interpretação para o

aparecimento do Bolo-Rei. Na Roma antiga, durante as festas dedicadas a Saturno, aquele a quem saísse a fava ficava a ser simbolicamente o rei.

Mais tarde, os cristãos vão aproveitar este costume para relembrar os três reis magos, na festa da Epifania.

Os franceses, posteriormente, tiveram a ideia de cortar o bolo em tantas fatias quantos os convidados e ainda mais uma, a que chamavam a "parte de Deus", que seria distribuída a um pobre.

O convidado a quem calhasse a fava era designado "rei" ou "rainha". Este rei escolheria então uma rainha e dava-lhe um presente e vice-versa. Entre nós, a tradição modificou-se um pouco e, como sabem, aquele a quem calhar a fava terá de pagar, no ano seguinte, o Bolo-Rei!...



CONSTRUÇÕES

Ribeiro da Silva & Filhos, Lda.

- Venda de Apartamentos
- Lojas Comerciais
- Escritórios
- Lotes de Terreno



Deseja a todos os seus estimados clientes fornecedores e amigos
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo

FEIRA NOVA — AMARES — TELEF. 993678

Pensão Casa da Ponte

- Ambiente familiar
- Magnífica esplanada
- Parque privativo



Feliz Natal
Próspero Ano Novo

Telefone 391125

4845 GERÊS

A CONSOADA DO MENDIGO

O velho mendigo entrou no alpendre, encostou o pau à parede, arreou o alforge, sacudiu a neve e só então reparou que a porta da capela estava apenas encostada. Ou fora esquecimento ou alguma alma pecadora forçara a fechadura.

Vá lá! Do mal o menos. No caso de necessidade, podia entrar e abrigar-se dentro. Assunto a resolver na ocasião devida. Para já, a fogueira que ia fazer tinha de ser cá fora.

Saiu, apanhou um braçado de urgueiras, voltou e tentou acendê-las. Mas estavam verdes e húmidas e o lume, depois de um clarão animador, apagou-se. Recomeçou três vezes o mesmo insucesso. Mau! Gastar os fósforos todos é que não!

Num começo de angústia porque o ar da montanha tolhia e começava a escurecer, lembrou-se de ir à sacristia ver se encontrava um bocado de papel.

Descobriu, realmente, um jornal a forrar um gavetão e, já mais sossegado, olhou o altar.

Quase invisível na penumbra, com o divino filho ao colo, a Mãe de Jesus parecia sorrir-lhe.

- Boas Festas! - desejou-lhe, então, a sorrir também.

Daí a pouco, envolvido pela negrura da noite, o coberto, não desfazendo, desafiava qualquer lareira afortunada. Só de cheirar o naco de presunto que recebera em Carvas lhe crescia água na boca. Que mais faltava?

Enxuto e quente, o Garrinchas dispôs-se então a ceiar. Tirou a navalha do bolso, cortou um pedaço de broa e uma fatia de febra e sentou-se. Mas antes da primeira bocada, a alma deu-lhe um rebate e, por descargo de consciência, ergueu-se e chegou à entrada da capela. O clarão de lume batia em cheio na talha dourada e enchia depois a casa toda.

- É servida?

A Santa parecia sorrir-lhe outra vez e o Menino também.

E o Garrinchas diante daquele acolhimento cada vez mais cordial, não esteve com meias medidas: entrou, dirigiu-se ao altar, pegou na imagem e trouxe-a para junto da fogueira.

- Consoamos aqui os três - disse. - A Senhora faz de quem é, o pequeno a mesma coisa; e eu, embora indigno, faço de S. José.

Miguel Torga

Novos Contos da Montanha



RESTAURANTE

Abadia



ESPECIALIDADES:

- Bacalhau Abadia
- Rojões
- Papas de Sarrabulho
- Cabrito assado no forno



Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo

Salas c/ capacidade para 700 pessoas

Marcações pelos telefones 371171 / 371139

A ÁRVORE DE NATAL



O uso de árvores de folha verde e persistente (geralmente pinheiros ou cedros), de coroas e grinaldas como símbolos de vida eterna era um antigo costume de egípcios, chineses e hebreus.

A adoração da árvore, comum também entre os pagãos europeus, sobreviveu, após a sua conversão ao cristianismo, no costume escandinavo de decorar a casa e o celeiro com esse tipo de árvores no Ano Novo, para afastar o demónio, e no de arranjar uma árvore verde para os pássaros durante a época do Natal. Mas a árvore de Natal que se usa hoje em dia é originária da Alemanha Ocidental.

O principal elemento, numa peça medieval sobre Adão e Eva, era um pinheiro cheio de maçãs (simbolizando a árvore do Paraíso), representando o Jardim do Éden. Os alemães colocavam então uma árvore do Paraíso em casa a 24 de Dezembro, dia da celebração de Adão e Eva. Penduravam nela bolachas (representando a hóstia, o sinal

cristão da redenção). Numa tradição que surgiu posteriormente, as bolachas foram substituídas por bolinhos de vários formatos. Juntavam também velas para simbolizar Cristo. Na mesma sala, durante a quadra natalícia, havia uma pirâmide de Natal - uma construção de madeira de forma triangular, com prateleiras, onde se colocavam figurinhas de Natal, e que era decorada com rama verde, velas e uma estrela. No século XVI, a pirâmide de Natal e a árvore do Paraíso fundiram-se na árvore de Natal.

Este costume espalhou-se entre os alemães luteranos no século XVIII, mas só no século XIX a árvore se tornou uma tradição profundamente enraizada na Alemanha. Introduzida na Inglaterra no início do século XIX, a árvore de Natal popularizou-se em meados deste século, através do príncipe Alberto, marido da Rainha Vitória, que era alemão. A árvore vitoriana era decorada com velas, doces e bolos de formas bizarras,

pendurados por fitas e correntes feitas com papel de enfeitar.

Levadas para a América do Norte por alemães já no século XVII, as árvores de Natal entraram na moda no século XIX. Eram também populares na Áustria, na Suíça, na Polónia e na Holanda.

Na China e no Japão, as árvores de Natal foram introduzidas por missionários americanos nos séculos XIX e XX, sendo decoradas com complicados desenhos recortados em papel. Na Europa, foram-se adaptando progressivamente estas referências e tornou-se hábito decorá-las com fitas brilhantes, bonecos e bolas coloridas.

COOPERATIVA AGRÍCOLA



DE VALDOZENDE



12 anos ao serviço do mundo rural

Desejamos aos nossos associados, fornecedores, clientes e amigos um
Bom Natal e Próspero Ano Novo

Assento - Valdozende • Telef. 371270 • Fax 377137 - 4845 GERÊS

Estação de Serviço e Reparações

Eulália & Veloso, Lda.

AGENTE OFICIAL

RENAULT



Peças de Origem

Telefs.: Oficina: 647171
Resid.: 647774

*Aos nossos
clientes e amigos
desejamos
Feliz Natal e
Próspero Ano
Novo*



4850 Vieira do Minho

Casa Varanda

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS
MINI-MERCADO

Cerdeirinhas • Tel. 647090



MINI-MERCADO



Penedo • Telef. 647501 • Vieira do Minho

Deseja aos seus clientes e amigos Festas Felizes

CASA AGRÍCOLA DAS CERDEIRINHAS

ADUBOS, RAÇÕES E PESTICIDAS



TUDO PARA A LAVOURA



Deseja aos seus clientes e amigos Festas Felizes

Telef. 647219 • Cerdeirinhas • 4850 Vieira do Minho

PENSÃO E RESIDENCIAL O HORIZONTE DO GERÊS

DE

Nadir Maria Ribeiro Antunes

QUARTOS COM BANHO, AQUECIMENTO E TV

Aberta todo o ano

Telefone 391260

4845 GERÊS

Manuel Severino da Silva Ferreira, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL



*Aos nossos clientes e amigos desejamos
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo*

Tel./Fax 391466

Paredes - 4845 RIO CALDO

Os povos do Gerês precisam de uma tribuna livre e democrática onde façam ouvir a sua voz

Continuação da pág. 24

As duras negociações com a EDP, a fim de garantir os caudais mínimos no Lima; a protecção de um extraordinário património arqueológico, indissolavelmente ligado ao eco-sistema deste parque e matriz da sua identidade; o projecto de reestruturação administrativa - que estava previsto concluir-se em três meses e que determina o carácter transitório da situação vigente; tudo isso, tal como afirmei então, desenha o quadro em que o destino do Parque deve ser avaliado.

G. - A regionalização está de novo, e pelas razões conhecidas, na "crista da onda". Que opinião perfilha sobre tão pertinente questão?

G.C.B. - A regionalização é um outro nome para a descentralização administrativa. Sejam quais forem as futuras Regiões, serão sempre a prova de uma reforçada maturidade cívica e expressiva cultura democrática.

G. - Ainda sobre tal questão, que leitura se lhe oferece fazer relativamente à atitude assumida, a nível nacional, pela grande maioria dos autarcas sociais-democratas ao protelarem, de forma "engenhosa", os respectivos

pareceres sobre a regionalização?

G.C.B. - A regionalização é uma causa transversal às clivagens político-partidárias e um compromisso da nova maioria. Acredito que os obstáculos serão ultrapassados.

G. - Em 15 de Junho último, por ocasião das comemorações do V aniversário da elevação do Gerês à categoria de Vila, foi exposta a V. Exa. na qualidade de representante do Governo no distrito, a caricata situação em que esta renomada estância termal e turística, por onde anualmente passa um milhão de visitantes, não dispõe, presentemente, de um Posto Médico. Nessa altura, foi prometido por V. Exa. todo o empenhamento no sentido de se obter uma solução favorável para esse problema. Volvidos seis meses, o que terá para dizer aos geresianos sobre tão momentosa questão?

G.C.B. - Na sequência das diligências que empreendi junto do Ministério da Saúde, obtive resposta negativa de que dei conta, imediatamente, aos interessados. Já solicitei uma reunião a que deverão comparecer todas as partes envolvidas, no sentido de permitir o esclarecimento das condicionantes técnicas em que esta aspiração deve

ser enquadrada e, se possível, satisfeita.

G. - Ultimamente, correu com insistência entre nós, a notícia que dava V. Exa. como certo num dos lugares por preencher no Tribunal Constitucional, abdicando assim, do cargo de "inquilino" do Palácio dos Falcões. Até que ponto terá essa notícia algum fundamento?

G.C.B. - Neste momento apenas me preocupa o lançamento das actividades e a afinação do modelo de intervenção do Governo Civil de Braga, para o próximo ano. É pelas responsabilidades que detenho que tenho que dar boa conta.

G. - Inserido numa região de débil economia, embora riquíssima em potencialidades turísticas não totalmente exploradas, o jornal "GERESÃO" completa agora seis anos de existência. Que mensagem lhe querará transmitir por ocasião do seu sexto aniversário "natalício"?

G.C.B. - Os povos do Gerês precisam de uma tribuna livre, democrática, empenhada e tolerante, onde possam fazer ouvir a sua voz. Seis anos de vida é boa conta.

Longa vida ao "GERESÃO"!

Pense Qualidade Pense Óptica 1 Oculista

• Vieira do Minho (junto ao Artur da Flávia) • Tel. 647046



• Póvoa de Lanhoso • Tel. 631301

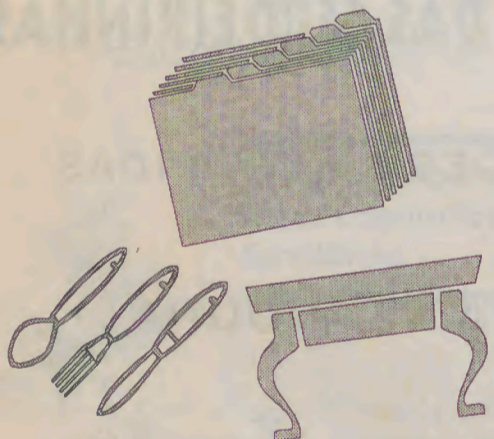
• Cabeceiras de Basto • Tel. 662148

• Caldas das Taipas • Tel. 472935



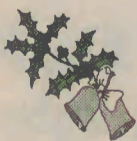
Boas Festas

Faça o seu teste visual grátis por Computador Electrónico



Drogaria Santo António

Ferragens • Tintas • Cutelarias • Vidros • Papelaria • Electrodomésticos
Móveis • Materiais de Construção • Artigos Sanitários



José Maria da Silva Pereira

Deseja aos seus prezados clientes, fornecedores e amigos um Santo Natal e Ano Novo repleto de felicidades

CERDEIRINHAS

☎ 64 72 24

4850 VIEIRA DO MINHO

ATHACA com financiamentos atrasados

Estão ainda por liquidar os financiamentos dos últimos projectos aprovados pelo programa Leader I na área da Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATHACA).

Por isso mesmo, foi recentemente enviada uma moção à Comissão Nacional de Gestão do Programa Leader, Ministro da Agricultura e Director-Geral do Desenvolvimento Rural, onde também se estranha o atraso registado na aprovação do Plano de Acção Local que enquadra projectos de desenvolvimento nas

áreas rurais dos concelhos de Amares, Vila Verde, Terras de Bouro, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho, no âmbito do Leader II.

Na última assembleia geral da ATHACA foi aprovado o relatório final das actividades desenvolvidas durante o Programa Leader I, que totalizaram um investimento de 855 mil contos, como também se procedeu à recondução dos dirigentes daquela associação, que continuará a ser presidida pelo Prof. Mota Alves, da Câmara de Vila Verde, juntamente com representantes das Câmaras de Amares, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro e da Região de Turismo do Alto Minho e da Associação de Defesa do Garrano. A Câmara de Terras de Bouro preside à assembleia geral e o conselho fiscal é presidido pela Região de Turismo do Verde Minho.

Impulsos de telefone mais caros

A partir de 1 de Janeiro próximo, cada impulso local nas chamadas de telefone vai passar a custar mais um escudo, fixando-se assim, em 13\$50 o preço por impulso das chamadas locais.

No entanto, o preço das chamadas interurbanas e internacionais irão descer, respectivamente, 7,4% e 10%. A instalação de uma linha telefónica manter-se-á nos actuais 16.500 escudos, mas a taxa de assinatura mensal subirá para 2.160 escudos, o que representa um aumento de 8,3%.

MÓVEIS RÊGA

E
ARTIGOS DIVERSOS

de Rosa Maria Machado

Boas Festas

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS
TELEF. 656495
4850 VIEIRA DO MINHO

Anuncie
no
"Geresão"



RESTAURANTE TROIA

LARGO DO MUNICÍPIO - FERREIROS • TEL. 993240
4720 AMARES

ESPECIALIDADES:

Grelhados na Brasa

Salas próprias para banquetes

Serviços especiais para Agências de Viagens e Turismo

Capacidade para 700 pessoas.



Feliz Natal
Próspero Ano Novo



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Boas Festas

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599



Pontes de Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

Junto à Albufeira da Caniçada

Paredes • Rio Caldo
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

Boas Festas



4845 GERÊS

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

VICTOR PEIXOTO



RESTAURANTE VICTOR

Boas Festas

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFOS. 992270 / 992324

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Bacalhau à Narcisa (Braga)

Bacalhau, 1 lombo alto

Leite, batatas, cebolas, azeite, sal, pimenta e colorau q.b.

Demolha-se o bacalhau durante 48 horas, mudando-se a água várias vezes, feito o que se mergulha 20 minutos em leite morno. Escore-se, enxuga-se e leva-se ao lume numa frigideira funda bem mergulhado em azeite. Ferve lentamente para alourar dum lado, volta-se com cuidado para alourar do outro, até que fique bem cozido: Retira-se, conserva-se quente e, no azeite que fica, fritam-se batatas em rodela não muito finas e juntam-se o bacalhau. Nesse mesmo azeite que vai ficando fritam-se ligeiramente cebolas em rodela finas. Temperam-se com sal, pimenta e colorau para lhe dar cor e deitam-se juntamente com o azeite sobre o bacalhau e as batatas.

Serve-se bem quente.

Coelho guisado

Coelho bravo em pedaços, 1

Cebolas médias picadas, 2

Alhos esmagados, 3

Salsas, 1 ramo grande

Toucinho em falhas, 60 grs.

Banha, 2 c. de sopa

Vinagre, 1 c. de sopa

Vinho Branco, 3 dl.

Água, 1 dl.

Louro, 1 folha

Pimenta, especiarias e sal, q.b.

Põem-se a banha e o toucinho num tacho de barro juntamente com o coelho e os respectivos miúdos também cortados em pedaços, a cebola, os alhos, a salsa, o louro, sal, pimenta e especiarias a gosto.

Mexe-se até refogar, rega-se com a água. O vinagre e o vinho, tapa-se e deixa-se estufar em lume brando.

Quando o coelho estiver tenro, tira-se com uma escumadeira, devendo o molho continuar a ferver destapado até reduzir. Torna-se a meter o coelho no tacho para aquecer e serve-se.

Mexidos de Natal

Numa panela deite 1 Kg de pão de trigo. Regue-o com água morna até ficar mole, deite 1 Kg de açúcar, 2 paus de canela, casca de 1 limão. Deixe ferver durante 1 hora sempre a mexer, depois retire do lume e tire a canela e os limão, junte-lhe 12 gemas de ovos bem batidos e leve de novo ao lume a ferver 5 minutos sempre a mexer para não torrar.

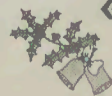
Junte-lhe 5 colheres de sopa de mel, meio copo de vinho fino, 100 grs. de amêndoa descascada, 100 grs. de nozes, 100 grs. de pinhões e 100 grs de uvas passas.

Mexa sempre bem para não pegar ao fundo da panela.

Retire do lume e deite em pires ou outros recipientes pouco fundos. Polvilhe com canela em pó, sirva-os cortados em fatias.

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»



de José Esteves da Silva

Boas Festas

Ouro • Jóias • Pratas • Relógios • Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

Governador Civil de Braga no nosso 6.º aniversário:

Os povos do Gerês precisam de uma tribuna livre e democrática onde façam ouvir a sua voz



nas próximas eleições autárquicas". Na qualidade de representante do Governo Central no distrito, que leitura nos poderá fazer dessa situação?

G.C.B. - Este Governo tem dado suficientes provas de seriedade e isenção. Tal acusação não pode ser levada a sério.

G. - Quais as razões que terão provocado o atraso registado este ano na atribuição dos habituais subsídios do Governo Civil às entidades e associações distritais? Qual a linha norteadora dos critérios seguidos na distribuição dessas verbas?

G.C.B. - Tal como foi minuciosamente explicado, a diminuição drástica de receitas dos Governos Cívicos tornou inviável a tradicional política de subsídios. Apesar disso, verificando que houve algum desafogo financeiro no final deste ano, foram canalizados para inúmeras entidades e associações do Distrito muitas dezenas de milhares de contos, segundo as indicações concretas que solicitei às Câmaras Municipais, ao INDESP, à Coordenação da Área Educativa, ao INATEL, ao Instituto da Juventude e à Segurança Social.

G. - A discordância da substituição do eng.º Tito Costa na direcção do Parque Nacional da Peneda-Gerês por V. Exa. publicamente manifestada na devida oportunidade, foi então considerada por observadores atentos, como corajosa e reveladora de um "não servilismo partidário". Entretanto, há rumores consistentes de que essa área protegida, que sabemos admirar profundamente, está praticamente paralisada desde a saída daquele conceituado técnico. Que comentário lhe merece tal situação?

G.C.B. - A nomeação do Director do Parque da Peneda-Gerês é da exclusiva responsabilidade do Ministério do Ambiente, pelo que não carece, evidentemente, da aprovação dos Governadores Cívicos da área. O Sr. Eng.º Tito Costa desempenhou as suas funções com uma competência, dedicação, determinação e coragem que ninguém ousou, até hoje, questionar. Também por isso, não se adivinha fácil a tarefa do seu sucessor, quem quer que seja

Continua na pág. 22

Figuras políticas tradicionalmente identificadas com a cor político-partidária do poder central vigente, os Governadores Cívicos constituem, hoje em dia, uma "espécie em vias de extinção", dadas as previstas alterações estruturantes perspectivadas pela prometida regionalização do país, a curto prazo. Pedro Bacelar de Vasconcelos, professor universitário recentemente doutorado, é o actual inquilino do Palácio dos Falcões, "cátedra" habitual dos representantes governamentais no distrito de Braga onde, por razões sobejamente conhecidas, viria a obter um protagonismo inusitado que dele faria uma das personalidades políticas mais mediatizadas e polémicas no "Verão quente" que passou.

Em tempo de aniversário natalício e de balanço também, o "GERESÃO" entendeu ser oportuno e inteiramente justificado ouvir a voz qualificada e respeitável do Chefe do Distrito bracarense sobre diversas questões pertinentes, a maioria delas relacionadas com o seu cargo. O que, de forma simpática e colaborante, não foi difícil de obter.

Geresão - Decorrido um ano após a vossa tomada de posse no cargo

de Governador Civil de Braga, que balanço nos poderá fazer sobre a actividade desenvolvida ao longo desse período? Estará satisfeito com esta experiência?

Governador Civil de Braga - O Distrito de Braga é altamente estimulante, pela sua extraordinária diversidade e a premência dos problemas que suscita. Aqui se oferecem todos os tipos de paisagem e formas de vida: o mar e a serra, a cidade e o campo, a indústria, os serviços, o comércio, o turismo ou a agricultura. Por tudo isso, o desempenho das funções de Governador Civil tem sido fonte inesgotável de uma riquíssima experiência. Como não haveria de estar satisfeito?

G. - Que razões o terão levado a intervir directamente no controverso processo da comunidade cigana de Oleiros? Se fosse agora, teria tomado as mesmas decisões?

G.C.B. - A minha atitude relativamente aos lamentáveis incidentes que ocorreram em Vila Verde, é - e será sempre! - a mesma: Procurar proporcionar alguma mediação em conflitos graves, quando para isso me solicitarem e eu a considere útil para prevenir males maiores.

Defender a segurança de pessoas e bens, quaisquer que sejam os cidadãos ameaçados.

G. - A redução drástica dos valores do PIDDAC/97 para o distrito de Braga causou uma autêntica desilusão e até certa revolta na maior parte dos municípios deste distrito. Pelos vistos, para os deputados bracarenses do PSD tal redução ficou-se a dever "à criação de sacos rosa para despejar

DOUTORAMENTO DO GOVERNADOR CIVIL

O Dr. Pedro Bacelar Vasconcelos, Governador Civil de Braga, foi doutorado, no dia 13 do corrente mês, pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. O júri das provas, cujos arguentes foram Marcelo Rebelo de Sousa e Francisco Lucas Pires, aprovou o doutorando por unanimidade e com distinção.

Pelo feliz evento, o "GERESÃO" apresenta ao Chefe do Distrito calorosas felicitações.



As "bocas" do Geresão

- Ora viva ele, caro Geresão! Hoje madrugaste...
- Hoje e sempre, camarada. Nunca ouviste dizer que "deitar cedo e cedo erguer, dá saúde e faz crescer"?
- Lá ouvir, ouvi. Mas será que tu ainda queres crescer mais?!
- Claro que quero. Com 6 anos feitos agora, achas que vou ficar toda a vida assim?
- Oxalá que não. O pior são os caloteiros e os penduras...
- Penduras? Onde é que foste buscar isso, homem?!
- Ora, ora! Então não sabias dalguns caloteiros que, por não pagarem vários anos, lhes cortaram a "chucha" e andam agora a ler-te de borla e por favor?
- Mas, isso são flores p'ra nós, pá. É sinal de que, ao contrário do que eles dizem, sempre temos algum valor, não achas?
- Acho, pá. Não te esqueças, porém, que ainda não me disseste por que andas agora por aqui tão cedo...
- Esperto que te julgas, ainda não topaste que para ver se sou o primeiro a assistir à inauguração?!
- Mas perdeste o juízo ou quê? Isso tem tempo, pá. É certo que o Outubro já lá vai. Mas como não foi dito o ano...
- Sendo assim, lá se vai passar mais um Natal e nada...
- E julgas tu que isso sucede por acaso? Não os tens visto, manhã cedinho, a ir lá para baixo?
- Ver, vi. Mas julguei que fossem à gasolina...
- Mas não viste o que levavam na bagageira, pois não?
- Para te ser franco, pá, isso não vi.
- Nem é preciso ver. Basta olhar para a cara deles, homem.
- E o que é que eles ganharão com isso? Não dizem por aí que aquilo vai ser "tudo transparente"?
- A ver vamos. Mas, para já, quem fica a ganhar, bem sabes quem é...
- Coitado, com tanto "aperto" que tem ultimamente apanhado, sempre deve ser, ao menos, uma consolação.
- Isso não sei. E como não faço conta de lhe bater à porta nem com as mãos, nem muito menos, com os pés...
- Dessa também eu estou livre. E ele, também...
- Então, Boas Festas, Geresão!
- Boas Festas, amigalhoto. E tem cuidado com as espinhas, ouviste?
- Ouvi, ouvi!

REPÓRTER X



RONDA PELAS ALDEIAS

Por Lago...

oão da Silva Vilaça é Presidente de uma das maiores freguesias do concelho de Amares, eleito pelo PP, depois de muitos anos de reinado do PS. Uma coligação do PS com o PSD permitiu que três partidos ficassem juntos a gerir a autarquia. Pedro Joaquim Arantes, ex-Presidente é agora Secretário e José Manuel Ferreira de Freitas é o Tesoureiro. A coligação funciona bem.

Geresão - Numa freguesia tradicionalmente socialista, ganhou as eleições pelo PP. Como foi possível?

Presidente da Junta - Primeiramente, porque a lista era razoável. Mas também porque era encabeçada por alguém com conhecimentos, dinamismo e merecedor do respeito do povo.

G. - Os trabalhos de jardinagem do Largo do Paço estão por acabar. Como é que se explica isso?

P.J. - O Largo do Paço foi começado há sete meses. E o Presidente da Câmara - Tomé Macedo - garantiu que no próximo ano de 1997 estaria pronto, mais precisamente em Julho. Com electrificação, pavimento e um chafariz.

G. - O saneamento está por fazer. Porquê?

P.J. - O Presidente da Câmara afirmou-me que o projecto está em andamento e que Lago vai ser a próxima freguesia a avançar com o saneamento. O aumento da habitação torna o saneamento uma necessidade premente.

G. - Os jornais têm-se referido ultimamente às águas contaminadas com alumínio. Verdade ou não?

P.J. - Já se fizeram quarenta e tal análises a poços. E todos estão contaminados com alumínio. Foram feitas umas análises pelo Instituto Ricardo Jorge, conjuntamente com a Delegação de Saúde de Amares e de vários técnicos de engenharia que trabalharam com a Comissão de Moradores, da qual fazem parte o Presidente da Junta e o Presidente da Assembleia. Ao todo, foram feitas vinte análises em Lago e dez nas freguesias vizinhas. Esperamos os resultados, com o respectivo relatório. Se os poços foram contaminados pela Fábrica Ibérica, esta terá que pagar todas as despesas. A Câmara está a fornecer água de graça aos particulares que têm os poços contaminados. A Comissão de Moradores e a Junta de Freguesia pediram com urgência ao Ministro do Ambiente uma investigação à fábrica, porque estamos preocupados com a saúde do povo de Lago.

G. - Para o próximo ano vai haver eleições. Que trabalho feito vai mostrar ao povo de Lago?

P.J. - Foi feito um calcetamento junto à Igreja, onde antes havia buracos e poços de água. Apresentei-me na Câmara solicitando a resolução do problema, caso contrário demitir-me-ia. Foi feita pavimentação de caminhos diversos, embora fiquem alguns para recalçar no próximo ano. Foi feita electrificação de caminhos por onde as crianças se dirigiam à escola. Estão a ser postas na Estrada Nacional paragens cobertas que devemos à Serralharia "O Feliz". Conseguimos boa sinalização na Estrada

Mas estamos muito preocupados com a segurança das crianças que atravessam a estrada para frequentarem a escola, porque os automobilistas não respeitam os limites de velocidade. Queremos que sejam postas lombas ou semáforos, caso contrário, vamos exigir a presença de forças da ordem nas horas de entrada e saída dos alunos.